



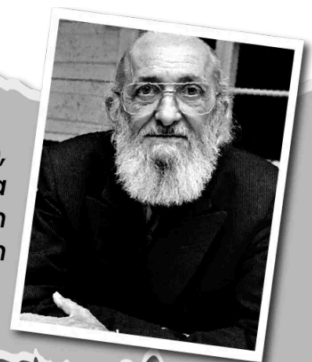
PROJETO EDUCATIVO

2022|23 A 2024|25



“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

Paulo Freire



Índice

INTRODUÇÃO	5
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	6

1. Análise Interna	6
1.1. Identidade e Cultura da Instituição	6
1.2. Caracterização do Meio	7
1.3. Recursos Físicos e Equipamentos	13
1.4. Recursos Humanos	14
1.4.1 Docentes/Formadores	14
1.4.2 Pessoal Não Docente	14
1.5. Recursos Financeiros	15
1.6. Organização Escolar	15
1.6.1. Oferta Formativa	15
1.6.2. Cursos Profissionais	15
1.6.3. Distribuição Letiva e Organização de Horários	16
1.6.7. Prova de Aptidão Profissional (PAP) e Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	21
1.6.8. Apoios Educativos e Processos de Recuperação	21
1.7. Sucesso Educativo e Abandono Escolar	21
1.8. Inserção no Mercado de Trabalho	22
1.9. Redes, Parcerias Relações Institucionais	22
2. Análise Externa	23
2.1. Oferta Formativa na Área de Influência	23
3. Análise SWOT	25
MISSÃO, VISÃO E VALORES DA COMUNIDADE ESCOLAR	26
OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	28
PLANO DE AÇÃO	30
DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	50
1. Divulgação	50
2. Monitorização e Avaliação	50
CONCLUSÃO	51
BIBLIOGRAFIA	52
Anexo	53
1. Caracterização do Meio	54
Contexto Socioeconómico	55
Qualificações Escolares	55

Turismo e Lazer	56
2. Recursos Físicos e Equipamentos	57
3. Oferta Formativa na Área de Influência	58
4. Análise Swot	59
PLANO DE AÇÃO	60

INTRODUÇÃO

A Escola Profissional Alda de Vasconcelos – EPAV é no concelho de Sintra uma referência na formação profissional de jovens. Os quinze anos de experiência nesta área de formação, com uma diversidade de equipamentos e recursos técnicos e humanos, permitiram o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais essenciais dos alunos dando assim resposta de reconhecida qualidade e sucesso às necessidades do mercado de trabalho na região de Sintra.

Apesar da hotelaria e turismo ser a área de formação com maior expressão na escola, o investimento em outras áreas de formação, continuou ao longo destes anos, tendo sido reforçado com a abertura de um novo polo, no ano letivo 2020/21, em Sintra, no qual se desenvolvem cursos em áreas de manifesta necessidade do concelho: Ação Educativa, Proteção Civil, Apoio Psicossocial, Gestão de Equipamentos Informáticos, Mecatrónica e Estética.

A atribuição do selo de garantia de qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais) conferiu à EPAV O reconhecimento do trabalho realizado ao longo dos anos.

Este Projeto Educativo pretende dar continuidade e consolidar os Projetos Educativos anteriores, nos quais se iniciou e foi consolidado um processo de mudança de paradigma de ensino, afirmando-se como o documento fundamental para a escola no qual se define toda a orientação da atividade educativa concretizando a sua identidade.

O presente Projeto Educativo tem a duração de três anos letivos: 2022/23; 2023/24 e 2024/25.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

1. Análise Interna

1.1. Identidade e Cultura da Instituição



A EPAV – Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos, é uma escola profissional privada cuja entidade proprietária é a CENINTEL Ld.ª – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

A Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos iniciou o seu funcionamento, no ano letivo 2007/08 com três turmas de

ensino profissional nas áreas do Turismo e Apoio Social, com um total de sessenta e nove alunos.

A partir do ano 2009/10 a EPAV tornou-se uma referência nos Cursos de **Turismo e Hotelaria** com a abertura do Hotel-Escola que possibilitou aos alunos, desde logo, uma aprendizagem em contexto real de trabalho, pois passou a colocar à disposição da comunidade educativa um restaurante pedagógico, duas cozinhas, uma pastelaria, uma lavandaria, uma receção e vinte e dois quartos.

A escola está situada na Quinta da Sarrazola, na freguesia de Colares, no concelho de Sintra. Esta quinta foi deixada em legado ao Estado pelo Dr. António Brandão de Vasconcelos, médico e grande benfeitor da região, fundador do Sindicato Agrícola da Região de Colares e primeiro Presidente da Adega Regional de Colares, para que ali fosse construída uma “escola agrícola que servisse os filhos e filhas da região dos vinhos de Colares” com o nome de sua filha, denominando-se assim Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos.

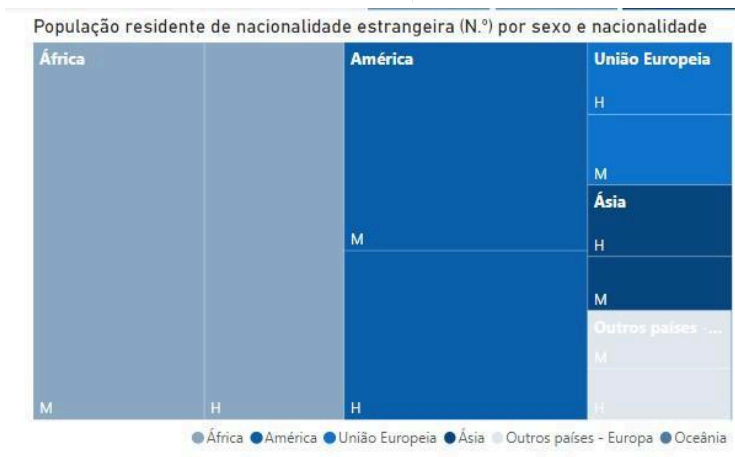
A Quinta da Sarrazola foi cedida por 30 anos através do protocolo celebrado a 22 de setembro de 2006 entre o Ministério da Agricultura e a CENINTEL.

1.2. Caracterização do Meio

O Concelho de Sintra está dividido em 11 freguesias e é limitado a norte pelo município de Mafra, a leste por Loures, Odivelas e Amadora, a sudeste por Oeiras, a sul por Cascais e a Oeste pelo Oceano Atlântico. Está incluído na Região NUT II de Lisboa e, dentro desta, na NUT III Grande Lisboa correspondente à AML Norte.



Ocupando uma área de 319,2 km² e possuindo uma população residente de 385.654 habitantes, segundo os resultados definitivos do Censos 2021. Da sua população residente 11% são estrangeiros, ou seja, cerca de 42.421 habitantes são de diferentes nacionalidades.

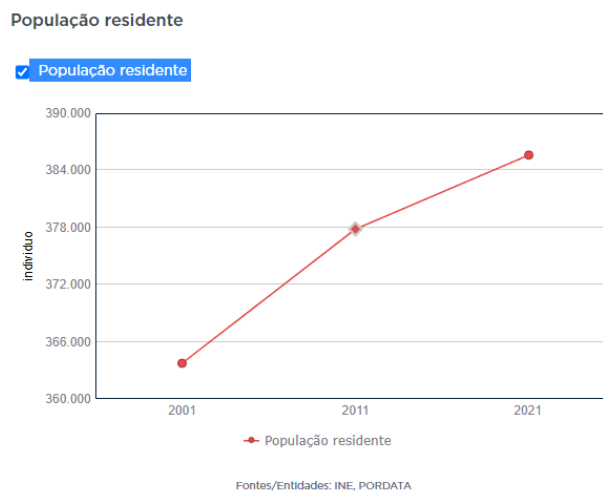


A complexa e vasta composição territorial que caracteriza o território municipal é servido e atravessado por um sistema de mobilidade e acessibilidades rodoviário e ferroviário que garantem, para além das ligações internas, as principais ligações com os concelhos vizinhos e com toda a AML.

Entre os seus núcleos de maior importância encontram-se, para além da própria vila de Sintra, as cidades de Queluz e Agualva-Cacém. Apresenta uma grande heterogeneidade do seu

território, sendo as suas freguesias litorais e do Norte ainda de características florestais e rurais, em contraste com as freguesias urbanizadas do Sul que se foram desenvolvendo em virtude da melhoria das suas acessibilidades e proximidade à capital. Destas sobressaem pela sua relevância o IC16 e o IC19, a Linha de Sintra e, em menor medida, a Linha do Oeste.

Densidade Populacional

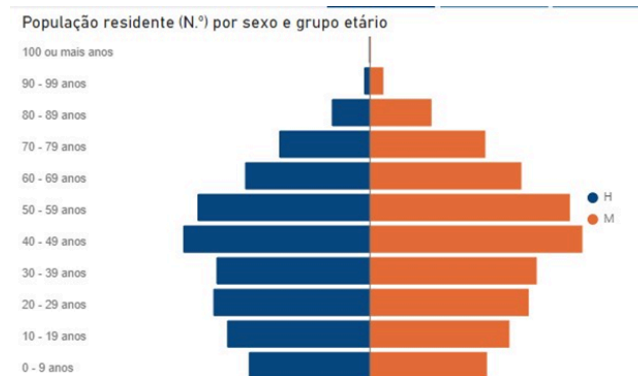


O concelho de Sintra destaca-se no contexto nacional e regional pela sua grandeza territorial dimensão populacional, a sua população representa 13,37% do total metropolitano e 19,82% do total da Grande Lisboa.

Sintra apresenta uma evolução anual sempre crescente, desde 2014, que se traduz num aumento populacional de 1,3% entre 2014 e 2017. O município adquire importância no contexto nacional por ser o segundo município mais populoso de Portugal, após Lisboa, com uma densidade populacional de 1 208.1 hab./Km² (alta densidade populacional).

Estrutura da população residente

Do total da sua população residente 14,8% são jovens com menos de 15 anos, 67,4% representa a população ativa (entre os 15 e os 64 anos) e 18% são idosos (65 ou mais anos) -Sintra apresenta assim uma taxa de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens) de 122.



Sintra apresenta ainda o Saldo Natural (diferença entre os nascimentos e os óbitos) mais elevado dos municípios de todo o país (223), contrariando positivamente a perda de população verificada no Continente e em municípios como Lisboa e Porto.

Contexto Socioeconómico

Evolução de Empresas

Em 2017, Sintra era o 3.º Município do país (e o 2.º da AML) com maior número de empresas em atividade e em 2017/18 obteve um aumento previsional de cerca de 2.180 instituições, o que representa um crescimento relevante de 6,1%.

No 1.º Semestre de 2018, Sintra manteve a tendência positiva de constituição de pessoas coletivas (+299), acompanhando a generalidade da evolução que se verificou ao nível nacional e das áreas metropolitanas (crescimento de cerca de 1%).

Por setor empresarial, Sintra apresentava em 2017 um especial enfoque nas atividades administrativas e serviços de apoio (cerca de 9.200 empresas, 24,6%), comércio por grosso e a retalho (mais de 6.400 empresas, 17,2%) e atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (mais de 3.600 empresas, 10%) - em conjunto, estas representam mais de 50% das empresas em Sintra.

LIDL & COMPANHIA, MERCEDES BENZ e TABAQUEIRA II (comércio de tabaco), eram em 2016 as 3 maiores empresas de Sintra em termos de volume de negócios; LIDL & COMPANHIA, surge em primeiro lugar no Concelho de Sintra em n.º de empregados, com cerca de 5.800 e a Câmara Municipal de Sintra, aparece com o 2.º maior nº de trabalhadores do Concelho (2.878).

As maiores empresas de Sintra em volume de negócios com serviços de Alta-Tecnologia, são a GLINTT, LDA e IMPALA MULTIMÉDIA.

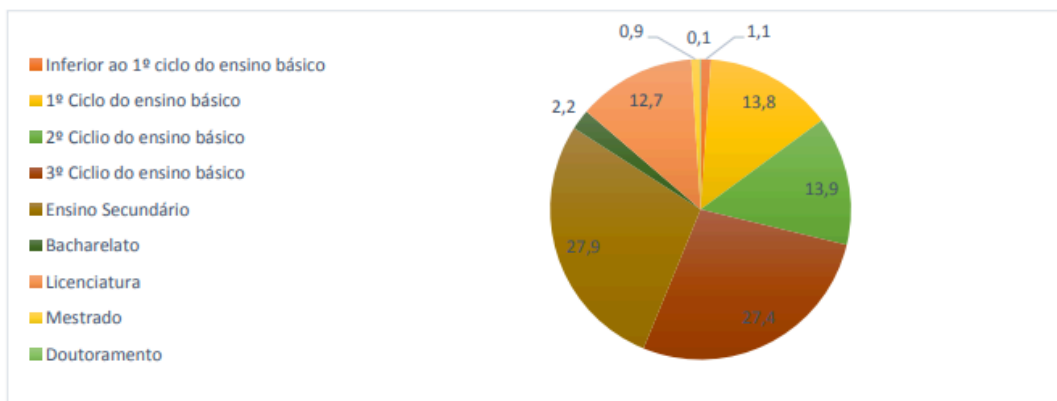
Exportações e Importações municipais:

Sintra está entre os 10 municípios mais exportadores do país, sendo o 4.º da AML (a seguir a Lisboa, Palmela e Setúbal). O tipo de bens mais exportados no Município de Sintra (representando quase 70% das exportações) são, por esta ordem:

- ✓ Produtos das indústrias alimentares como bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados, representando cerca de 43% do total das suas exportações;
- ✓ Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; representando cerca de 12% do total das suas exportações;
- ✓ Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas, representando outros 12% do total exportado.

Níveis de Qualificação da População Ativa

Em Sintra, cerca de 55,8% da população ativa possui habilitações a nível do ensino secundário e do 3º ciclo. Este cenário acaba por ser satisfatório em relação à qualificação dos Recursos Humanos, representando um valor significativo no contexto da AML. A melhoria do nível de escolarização da população ativa é essencial para responder às novas imposições no mercado de trabalho, onde a contínua capacidade de adaptação à mudança tecnológica e apetência pela aprendizagem são fatores fundamentais para a dinâmica económica (PDM, 2015).



Habilitações da População ativa no Concelho de Sintra (%)

Fonte: Plano Diretor Municipal (2015). Elaboração própria.

Formação Profissional

A formação, seja ela geral ou específica, situando-se no âmbito da educação ou da formação profissional, é sempre um processo que pretende promover mudanças nos formandos, para que adquiram as competências necessárias para o desempenho ou aperfeiçoamento de uma determinada função profissional.

As ações de formação devem ter objetivos claramente definidos e previamente fixados. São muitas as vantagens para a aprendizagem em geral que se esperam alcançar com uma determinada ação de formação, para a melhoria do seu nível médio de qualificação. Fator importante para a empregabilidade.

Turismo e Lazer

A Região de Lisboa assume-se como um dos destinos turísticos mais relevantes do país em consonância com o Algarve. Para além de núcleos urbanos de grande riqueza e diversidade de património histórico e arquitetónico, tem como principais referências as frentes ribeirinhas, a costa atlântica e uma vasta riqueza em termos de natureza e biodiversidade.

A Área Metropolitana de Lisboa (AML) é, não só pela sua diversidade de recursos, mas também pelas potencialidades inerentes ao fato de se tratar da maior área urbana nacional e pela atratividade da capital e do eixo Estoril/Cascais e Sintra, um destino turístico reconhecido em termos europeus.

Evidentemente que, no contexto da AML, a cidade de Lisboa assume uma importância estratégica no turismo, é um destino com grande impacto em termos internacionais. No entanto, outras centralidades turísticas, onde se evidencia o **concelho de Sintra**, atingem reconhecimento internacional embora com capacidade atrativa e grau de notoriedade diversificados.

Sintra, pela natureza dos recursos turísticos, designadamente pela qualidade e diversidade de monumentos, pela sua paisagem natural, pela riqueza em termos de biodiversidade fazendo parte da área protegida do parque natural Sintra-Cascais, pela costa atlântica, pela qualidade gastronómica e região demarcada dos vinhos de Colares, bem como pela oferta em termos de palácios, museus e campos de golfe, afirma-se cada vez mais neste contexto metropolitano. A própria classificação pela UNESCO da paisagem cultural de Sintra tem assumido um papel fundamental no reconhecimento e divulgação nacional e internacional.

Sintra e o ET2027

A Estratégia Turismo 2027 (ET2027), aprovada pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 134/2017, de 27 de setembro, é o referencial estratégico para o Turismo em Portugal na próxima década. A construção da Estratégia para o Turismo 2027 teve por base um processo participativo, alargado e criativo, no qual o Estado assume a sua responsabilidade e mobiliza os agentes e a sociedade. Consubstancia uma visão de longo prazo, combinada com uma ação no

curto prazo, permitindo atuar com maior sentido estratégico no presente e enquadrar o futuro quadro comunitário de apoio 2021-2027.

É uma estratégia partilhada de longo prazo, para o Turismo em Portugal, que visa os seguintes objetivos:

- ✓ Proporcionar um quadro referencial estratégico a 10 anos para o turismo nacional;
- ✓ Assegurar estabilidade e a assunção de compromissos quanto às opções estratégicas para o turismo nacional;
- ✓ Promover uma integração das políticas setoriais;
- ✓ Gerar uma contínua articulação entre os vários agentes do Turismo;
- ✓ Agir com sentido estratégico no presente e no curto/médio prazo.

O concelho de Sintra dispõe de 75 estabelecimentos hoteleiros, o que significa está no Top 10 da oferta disponível nos municípios de Portugal Continental e o 3.º da Área Metropolitana de Lisboa (AML). De 2016 a 2018 registou-se, em Sintra, um acréscimo de 56% com mais 27 novas unidades hoteleiras. Este é um aumento que se espera repetir entre 2020 e 2021.

No ano de 2018, o concelho apresentava uma capacidade de alojamento de 3.474 camas, tendo sido o 15.º município de Portugal Continental e o 3.º da AML com maior capacidade. No mesmo período, registou o maior crescimento percentual entre os municípios do Top 20, com um aumento de capacidade de 32% (+835 camas). O concelho manteve uma estada média de 1,7 noites, sendo este valor um dos mais baixos entre os municípios das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Sintra é o 9.º Município do Continente e o 3.º da AML, em proveitos totais com 55,2 Milhões de euros (cresceram 35% desde 2016).

No que diz respeito à caracterização do hóspede, estes são na sua maioria provenientes no mercado internacional (54%) e de origem europeia (onde se incluem, por ordem de grandeza: Espanha, Reino Unido, França e Alemanha) seguindo-se do continente americano (EUA, Brasil, entre outros). Na AML, Sintra é o concelho com menor dependência de hóspedes estrangeiros.

1.3. Recursos Físicos e Equipamentos

1.3.1. Colares

As instalações da EPAV Colares ficam situadas na Av. Prof. Dr. Brandão de Vasconcelos, 2705-182 Colares, na Quinta da Sarrazola. As instalações são constituídas por:



18 Salas de aula
3 Salas de informática
1 Laboratório de Ciências e FQ
1 Sala de prática simulada de Restaurante-Bar
3 Cozinhas pedagógicas
1 Cozinha-Pastelaria
1 Pastelaria pedagógica
1 Restaurante Pedagógico
1 Centro de Recursos
1 Auditório
1 Sala de professores
1 Sala de coordenadores e OET
1 Campo de jogos
Balneários de apoio
1 Gabinete de Apoio ao Aluno e Família
1 Receção



1 Secretaria

1 Bar/Refeitório

1 Espaço de convívio

1 Unidade Hoteleira de Aplicação

1 Quinta 7ha com produção agrícola e animal

- ✓ Toda a área envolvente da escola é coberta por uma rede Wi-Fi de acesso livre para toda a comunidade educativa;
- ✓ Todas as salas estão equipadas com projetor de vídeo e computador;
- ✓ Estão disponíveis, através de requisição: 2 projetores de vídeo, 3 computadores portáteis, colunas, leitor de CD.

1.3.2. Sintra

As instalações da EPAV Sintra ficam situadas na Av. Dom Francisco de Almeida 1, 2710-562 Sintra. As instalações são constituídas por:

7 Salas de aula
2 Salas de informática
1 Laboratório de Ciências e FQ
1 Laboratório de GEI
1 Oficina de Mecatrónica
1 Sala de reuniões
1 Sala de direção
1 Sala de coordenadores
1 Centro de Recursos



1 Sala de professores

1 Sala de OET

1 Gabinete de Apoio ao Aluno e Família

1 Secretaria



- ✓ Toda a área envolvente da escola é coberta por uma rede Wi-Fi de acesso livre para toda a comunidade educativa;
- ✓ Todas as salas estão equipadas com projetor de vídeo e computador;
- ✓ Uma sala está equipada com quadro interativo;
- ✓ Estão disponíveis, através de requisição: colunas.

No que diz respeito aos aspetos físicos e materiais, a EPAV tem vindo a redimensionar os seus recursos, assegurando a otimização dos espaços e serviços. O apetrechamento dos diversos espaços de formação prática, com o material e equipamento necessário é considerado uma prioridade no plano da modernização da escola. Incluem-se neste material o que está ligado às novas tecnologias da informação e comunicação, bem como aos novos cursos.

- ✓ A EPAV procurará implementar, sistematicamente e dentro das suas capacidades, condições que respondam a uma permanente atualização dos seus recursos e equipamentos, tendo por base os avanços que a ciência e a tecnologia proporcionam.

1.4. Recursos Humanos

1.4.1 Docentes/Formadores

Os docentes/formadores representam o eixo central da atividade escolar. Estão organizados em áreas disciplinares e manifestam competências diferenciadas que vão dos domínios teóricos e pedagógicos, às ciências experimentais e práticas laboratoriais. Todos os docentes/formadores cumprem a legislação em vigor no que respeita às habilitações literárias de que são detentores.

A escola, ao nível do corpo docente, apresenta:

Em Colares

- 4 Docentes/formadores do quadro
- 5 Docentes/formadores contratados
- 13 Docentes/formadores prestadores de serviço

Em Sintra

- 7 Docentes/formadores do quadro, sendo 5 a tempo parcial
- 1 Docentes/formadores contratados
- 20 Docentes/formadores prestadores de serviço

Em Peniche

- 1 Docentes/formadores do quadro, sendo 1 a tempo parcial
- 3 Docentes/formadores contratados
- 3 Docentes/formadores prestadores de serviço

Dos docentes/formadores internos, 6 integram a Escola há mais de 5 anos, uma vez que se pretende uma continuidade do trabalho estando os docentes/formadores qualificados para as diferentes áreas curriculares: sociocultural, científica e técnica.

Como principais intervenientes cooperativos no processo educativo, impõe-se que docentes/formadores se constituam como modelo de atitudes e de desempenho, mormente no cumprimento rigoroso do regulamento interno e de mais diretrizes, pela solicitude e assistência aos que requerem maior atenção e pelo seu profissionalismo e solidariedade com os demais colegas de trabalho.

1.4.2 Pessoal Não Docente

Da escola fazem parte um conjunto de funcionários - pessoal não docente – que suporta toda a atividade pedagógica, administrativa, financeira e manutenção.

O pessoal não docente é cooperante no processo educativo, de acordo com as funções específicas atribuídas, e desempenha os trabalhos de apoio às ações educativas, zelando pela preservação dos valores educativos e das normas de organização e funcionamento da Comunidade Educativa.

Como intervenientes cooperativos no processo educativo, impõe-se que o pessoal não docente se constitua como modelo de atitudes e de desempenho, mormente pela

advertência esclarecida e moderada aos alunos, pelo conselho profissional dentro do âmbito das competências que lhe são atribuídas, pela solicitude e assistência aos que requerem maior atenção e pelo seu profissionalismo e solidariedade com os demais colegas de trabalho.

A escola, ao nível do corpo não docente, conta com 42 colaboradores (27 em Colares, 9 em Sintra e 5 em Peniche).

1.5. Recursos Financeiros

A EPAV desenvolve cursos de educação e formação de jovens de nível II e III (CEF) e cursos profissionais de nível IV, o financiamento da formação é assegurado pelo Ministério da Educação através do Orçamento Geral de Estado.

1.6. Organização Escolar

1.6.1. Oferta Formativa

A escola está ciente que o alargamento da escolaridade obrigatória ao ensino secundário é um desafio complexo e que necessita de respostas adequadas e adaptadas ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. A Cenintel Ld.^ª, detentora da EPAV tem a seguinte oferta formativa:

- ✓ Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF – Tipo II e III)
- ✓ Cursos Profissionais

Assim, a escola mantém como principal oferta os cursos profissionais que promovem uma estreita articulação entre a escola e o mercado de trabalho. A oferta formativa diferenciada manter-se-á sempre que a procura o justifique.

1.6.2. Cursos Profissionais

A Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos, desenvolve os seguintes cursos:

- ✓ Técnico de Cozinha/Pastelaria
- ✓ Técnico de Restaurante/Bar
- ✓ Técnico de Pastelaria/Padaria
- ✓ Técnico de Turismo Ambiental e Rural
- ✓ Técnico de Ação Educativa
- ✓ Técnico de Apoio Psicossocial
- ✓ Técnico de Proteção Civil
- ✓ Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
- ✓ Técnico de Esteticista
- ✓ Técnico de Mecatrónica Automóvel

Os cursos profissionais desenvolvidos na EPAV conferem dupla certificação – 12º ano e uma certificação profissional que confere o nível IV de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

As aprendizagens estão organizadas por disciplinas que se subdividem em módulos ou UFCD (unidades de formação de curta duração) que permitem uma maior flexibilidade ao longo do percurso formativo, que corresponde a três anos letivos.

Para além dos conhecimentos, aptidões e atitudes desenvolvidas em contexto escolar e que visam preparar os alunos para o exercício de uma profissão, os cursos contemplam a realização de 620h de formação em contexto de trabalho (FCT), divididas em 200h no 2º ano e 420h no 3º ano do curso. O curso de Técnico de Ação Educativa, realiza uma semana (35h) de FCT de observação no 1º ano do curso.

Os alunos desenvolvem no 2º ano do curso a Prova Técnica (PT) e no 3º ano a Prova de Aptidão Profissional (PAP).

Ao candidatar-se a um curso na EPAV, os alunos realizam uma entrevista com os técnicos do serviço de psicologia e com o coordenador do curso a que se candidatam, afim de se aferir o grau de motivação e perfil para o curso. Nesta entrevista é dado a conhecer, aos candidatos, as instalações, o funcionamento e o regulamento da EPAV.

1.6.3. Distribuição Letiva e Organização de Horários

No plano curricular de cada turma está explicitado a distribuição letiva (disciplinas e módulos/UFCD, bem como a sua sequência) ao longo do percurso formativo.

A distribuição letiva é feita consoante a carga modular/UFCD, fazendo-se a gestão dos horários em função da mesma ao longo do ano, sendo os horários alterados as vezes que forem necessárias para o cumprimento da mesma.

A elaboração dos horários das turmas assenta na defesa da qualidade de ensino, implementando-se soluções organizativas ajustadas às necessidades das aprendizagens dos alunos, tendo como princípios orientadores a Equidade, o Equilíbrio e a Eficiência.

1.6.4 Autonomia e Flexibilidade

Com a entrada em vigor do decreto-lei nº 55/2018 e da portaria nº 235-A/2018 a EPAV repensou o seu plano de estudos e entendeu ser pertinente implementar opções curriculares que vão de encontro a este projeto educativo, nomeadamente:

- Desenvolver uma disciplina Oferta de Escola (em substituição da disciplina de TIC);
- Redistribuir 5% (50h) da carga horaria da componente Sociocultural;

A disciplina Oferta de Escola- **Cultura Gráfica e Digital** - mantém-se na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, contudo os seus conteúdos passaram a dar resposta às necessidades atuais dos alunos, preparando-os para os novos desafios do mercado de trabalho.

A Redistribuição de 5% (50h) da carga horária da componente sociocultural deve-se ao entendimento da necessidade de reforçar as aprendizagens da disciplina Cultura Gráfica e Digital – passando estas das 100h para as 150h- e tendo em consideração que esta disciplina trabalha em estreita ligação com as restantes disciplinas contribuindo para reforço das suas aprendizagens.

Disciplina	Carga Horária da Matriz Curricular Base	Carga Horária com Autonomia e Flexibilidade
Português	320h	290h
Língua Estrangeira	220h	205h
Área de Integração	220h	220h
Cultura Gráfica e Digital	100h	150h
Educação Física	140h	135h
Total	1000h	1000h

A carga horária dos módulos que compõem as disciplinas de português, língua estrangeira e educação física foi reorganizada de forma a assegurar as aprendizagens essenciais de cada módulo.

A disciplina de área de integração não foi reorganizada uma vez que a mesma é a impulsionadora da componente da Cidadania e Desenvolvimento (CeD), sendo estas as componentes integradoras dos referências dos diversos cursos.

1.6.5 Cultura Gráfica e Digital

A disciplina Oferta de Escola- **Cultura Gráfica e Digital** é composta pelas seguintes UFCD, do catálogo nacional de qualificações:

9306 – Comunicação e Imagem – 50 horas		
	Objetivos	Conteúdos
1º a n o	Analisar o conceito de comunicação e os diferentes modos de comunicar de acordo com o meio sociocultural Compreender a estética vigente (o estilo Flat Design) A Identidade gráfica Realizar exercícios de composição e análise de diversos tipos de imagem	Perceção e comunicação visual Construção da Identidade Gráfica Prática de exercícios de composição de imagem Construção de elementos gráficos no estilo “Flat Design”
	9310 – Elaboração de Portefólio Profissional – 25 horas	
	Definir uma estratégia de promoção individual. Elaborar um portefólio profissional, físico e digital. Criar um portefólio on-line.	Analisar o mercado: tendências e oportunidades; Marketing pessoal; Gestão individual de carreira; Rede de contactos; Redes sociais;

		Plataformas de divulgação de portefólio on-line; Portefólio profissional; Identificação do tipo de trabalho e público-alvo; Design e acabamento; Curriculum vitae;
2º ano	0161 – Execução do Produto Multimédia Final – 50 horas	
	Objetivos	Conteúdos
	Execução do produto multimédia final.	Desenvolvimento a partir do Guião; Execução dos elementos multimédia (textos, imagens, áudio, vídeo, animações); Apresentações e defesa dos produtos.
3º ano	9325 – Projeto Experimental – 25 horas	
	Objetivos	Conteúdos
	Conceber um projeto pessoal que cruze referências de várias áreas relacionadas com o curso. Criar um projeto para exposição contemplando diversas linguagens gráficas e digitais.	Trabalhos nas áreas integrantes do curso; Cruzamento e interseção entre áreas gráficas e digitais; Projeto para exposição

Estas UFCD pretendem:

- ✓ Promover a literacia digital;
- ✓ Promover o trabalho colaborativo;
- ✓ Dotar os alunos de ferramentas tecnológicas atuais, nomeadamente com o ePortfólio individual, infografia, storytelling;
- ✓ Promover as aprendizagens baseadas em projeto e jogos educativos em grande grupo;
- ✓ Desenvolver o sentido estético dos alunos.

1.6.6. Cidadania e Desenvolvimento

“A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através da concretização de projetos pelos alunos.” (artº 10º do Decreto-Lei nº55/2018).

Os princípios em que se baseiam as práticas educativas potenciadoras de uma educação para a Cidadania e Desenvolvimento, na escola, são: (i) a interação e articulação horizontal/transversal dos diferentes saberes de todas as componentes do currículo; (ii) o trabalho por equipas pedagógicas; (iii) a criação de ambientes e dinâmicas de escola baseados na partilha de experiências inovadoras e (iv) uma investigação-ação-colaborativa.

De forma a operacionalizar a componente da Cidadania e Desenvolvimento, as equipas pedagógicas repensaram os Planos Curriculares dos Cursos tendo como ponto de partida a disciplina de área de integração e o domínio da cidadania e desenvolvimento, que passaram a ser as **disciplinas integradoras do currículo**. Para cada módulo (temas) da área de integração, fez-se corresponder um domínio da cidadania e desenvolvimento e as áreas de competência (do perfil do aluno) a serem desenvolvidas. A articulação entre estas duas disciplinas permite uma abordagem transversal e transdisciplinar do currículo modular, conduzindo a uma interação e articulação horizontal/transversal dos diferentes saberes de todas as componentes do currículo.

A cada tema corresponderá o desenvolvimento de um ou mais temas e projetos, no âmbito das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD.

Disciplinas Integradoras do Currículo			
Area Integração			Cidadania e Desenvolvimento
Módulo 1. Pessoa, Família e Sociedade	1º ano	Domínios	Tema: Interculturalidade (diversidade cultural)
Módulo 2. Homem, Cultura e Religião	1º ano		Temas: (1) Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico); (2) Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva); (3) Risco
Módulo 3. - Ética, Mundo e Cooperação	2º ano		Temas: (1) Direitos Humanos; (2) Igualdade de Género; (3) Educação Ambiental
Módulo 4. Democracia, Região e Cooperação	2º ano		Tema: (1) Instituição e Participação Democrática; (2) Voluntariado
Módulo 5. Empreendedorismo, Arte e Comunicação	3º ano		Temas: (1) Empreendedorismo; (2) Mundo do Trabalho
Módulo 6. Natureza, Sustentabilidade e Identidade Regional	3º ano		Temas: (1) Desenvolvimento Sustentável; (2) Educação Ambiental; (3) Literacia Financeira e Educação para o consumo

A mobilização de literacias diversas, de múltiplas competências teóricas e práticas que promovem o conhecimento científico e tecnológico, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade e o trabalho colaborativo, o relacionamento interpessoal e o desenvolvimento pessoal e social são fundamentais para o desempenho do perfil dos cidadãos do séc. XXI.

Assim, esta nova abordagem traduz-se na participação ativa e empenhada dos alunos nas atividades propostas e nos projetos integradores coletivos, na autonomia e solidariedade na resolução conjunta dos problemas, na capacidade de liderança e domínio sobre si próprio e

respeito pelos outros, de modo a desempenharem, eficazmente, os diferentes papéis sociais experimentados na consecução dos trabalhos centrados nos seus projetos de vida, respeitadores da diferença e valorização da diversidade cultural e, ainda num trabalho colaborativo das equipas pedagógicas.

1.6.7. Prova de Aptidão Profissional (PAP) e Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

As PAP e a FCT estão devidamente regulamentadas em regulamento próprio que integram o regulamento interno da EPAV. Estes regulamentos foram aprovados em Conselho Pedagógico e revistos anualmente de forma a dar cumprimento às necessidades sentidas pelos alunos, coordenadores e entidades.

1.6.8. Apoios Educativos e Processos de Recuperação

As estratégias de diferenciação positiva são consideradas determinantes para a melhoria do sucesso, entre as quais se destacam:

- ✓ O apoio aos alunos com necessidades educativas – o apoio é desenvolvido com a integração dos alunos em sala/turma e realizado em articulação com docentes e outros atores da comunidade educativa (nomeadamente psicólogos e pais/EE);
- ✓ O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Foram aprovadas em Conselho Pedagógico as Medidas de Recuperação para alunos dentro do ciclo de formação e as Medidas de Avaliação em Período Extraordinário (alunos fora do ciclo de formação). Estas medidas integram o regulamento interno da EPAV.

1.7. Sucesso Educativo e Abandono Escolar

Os cursos profissionais são, por natureza, cursos que se centram no desenvolvimento de competências profissionais, pessoais e sociais. Assim, a EPAV teve desde sempre a preocupação de implementar estratégias que vão ao encontro das necessidades dos alunos e os ajudem a adquirir as competências, treinando-as e levando-os a, mais tarde, integrarem o mercado de trabalho onde farão uso delas. O sucesso dos nossos alunos constrói-se a partir do momento que entram na escola e concretiza-se na sua integração qualificada no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos.

As taxas de conclusão e de abandono dos cursos são uma das fraquezas, identificadas, da escola e é no sentido de as melhorar que a EPAV tem investido: em estratégias diversificadas de recuperação de aprendizagens ao longo do ano letivo, em ações de recuperação intensivas, no foco primordial que são as avaliações diagnóstica e formativa, no Gabinete de Apoio ao Estudante e na implementação de Projetos Integradores, no sentido de aumentar o número de alunos que concluem o curso no final do ciclo de formação.

	2018/19	2019/2020	2020/2021
Taxa de Conclusão (com referência aos alunos que terminam o 3º ano)	70%	79%	79%
Taxa de Conclusão (com referência aos alunos que iniciam o 1º ano)	44%	48%	48%
Taxa de Abandono (alunos que ao longo dos 3 anos de curso deixam de frequentar o mesmo)	37%	36%	39%

Estas taxas obrigam a uma mobilização de toda a comunidade escolar num trabalho intensivo em prol do sucesso e na prevenção do abandono (apesar deste ter vindo a diminuir de ciclo para ciclo), para que as taxas de conclusão subam para níveis desejáveis.

1.8. Inserção no Mercado de Trabalho

A integração no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos é também monitorizado e nesta área a escola encontra grandes constrangimentos, uma vez que cabe aos alunos a decisão das opções profissionais/prosseguimentos de estudos.

A escola constitui-se como um interlocutor, através da **Bolsa de Emprego**, entre o mercado de trabalho e os alunos, uma vez que muitas empresas/instituições recorrem à escola para obterem informação de contactos e referências de ex-alunos para ocuparem vagas de empregos disponíveis.

1.9. Redes, Parcerias Relações Institucionais

A EPAV tem ao longo dos anos estabelecido protocolos e parcerias formais e informais que permitem quer o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, quer o desenvolvimento de diversas atividades ao longo do ano letivo nomeadamente workshops, palestras, aulas e outras atividades de interesse para os cursos/turmas.

A participação da EPAV na comunidade local e regional permite-nos contribuir para o desenvolvimento da mesma e beneficiar, igualmente, dos contributos/saberes das diversas entidades construindo assim, uma escola dinâmica que assume as suas responsabilidades.

Este envolvimento tem sido o “motor” do reconhecimento e valorização pelos agentes locais da Escola.

A EPAV faz parte:

- Do Conselho Estratégico Empresarial;
- Da Rede Social de Freguesia – Grupo Intergeracional;
- Do Núcleo Economia Social - AESINTRA
- Da CPCJ – Sintra Ocidental (comissão alargada);
- Do Programa Eco-Escolas – ABAE;
- Da Associação Europeia das Escolas de Hotelaria e Turismo - EFTH;
- Da Associação de Hoteleiros da Costa do Estoril, Cascais e Sintra;
- Da Associação Saloia do Desenvolvimento Agrícola (A2S);
- Da Rede Know Now Know How promovida pelo Instituto Superior de Educação e Ciências;
- Do Hotel Pinhalmar;
- Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas – SAME da Universidade Católica do Porto

Para além destas relações institucionais a EPAV tem protocolos assinados com entidades do Ensino Superior, nomeadamente com o ISCTE, ISEC, IPT e IPL, bem como com entidades de acolhimento da formação em contexto de trabalho (FCT) nas áreas de formação dos seus cursos.

A gestão dos protocolos e parcerias é da responsabilidade da direção da pedagógica, no entanto, no que se refere à Formação em Contexto de Trabalho e às atividades com participação direta dos alunos, os Coordenadores de Curso assumem a gestão do processo.

2. Análise Externa

2.1. Oferta Formativa na Área de Influência

A oferta de cursos profissionais no município de Sintra é, de ano para ano, cada vez mais ampla e diversificada. No território de Sintra podemos encontrar Cursos Profissionais, distribuídos por 12 agrupamentos escolas diferentes.

Parte dos alunos da EPAV é oriunda de concelhos vizinhos, pelo que se justifica uma análise da oferta formativa dos concelhos da Amadora, Cascais, Oeiras e Mafra. De referir que muita da oferta formativa nas escolas destes concelhos é coincidente com a oferta formativa da EPAV e que, para além disso, atuam nestes concelhos o IEFP e outras empresas de formação.

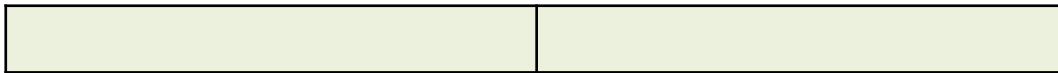
Apesar de Lisboa não ser um concelho limítrofe de Sintra, a sua oferta formativa nas áreas de formação da EPAV é muito concorrencial, devido ao número de turmas, mas sobretudo à rede de transportes públicos, ser mais favorável para Lisboa do que para Sintra/Colares.

A oferta formativa, no que diz respeito aos cursos profissionais, no concelho de Sintra é trabalhada com todas as escolas, através de reuniões de concertação de rede em relação às prioridades do Ministério de Educação para a zona de Lisboa Norte, promovidas pela Câmara Municipal de Sintra.

A Câmara Municipal de Sintra distribui, anualmente, aos alunos do 9º ano do concelho, o Guia dos Cursos Profissionais (uma publicação onde consta a oferta formativa, para o ano letivo seguinte, de cursos profissionais das escolas públicas e privadas).

3. Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Implementação do Sistema de Qualidade (EQAVET);</p> <p>Programa Erasmus+ (candidatura aprovada para 7 anos)</p> <p>Oferta formativa especializada em áreas consideradas prioritárias;</p> <p>Existência de instalações adequadas ao funcionamento das várias áreas de formação;</p> <p>Renovação e aquisição periódica de equipamentos e materiais;</p> <p>As parcerias estabelecidas nas áreas de formação;</p> <p>Taxa de empregabilidade;</p> <p>Reconhecimento por parte dos empregadores da qualidade da formação dos nossos alunos;</p> <p>Qualidade dos docentes/formadores da escola;</p> <p>Motivação para o desenvolvimento de projetos integradores, mobilizadores do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;</p> <p>Forte adesão por parte do corpo docente à implementação da autonomia e flexibilidade curricular na EPAV;</p> <p>Disponibilidade dos OET, nomeadamente, no atendimento aos EE.</p>	<p>Os horários dos docentes/formadores sobrecarregados;</p> <p>Instabilidade do corpo docente/dificuldade em construir/manter uma equipa pedagógica que permita desenvolver o PE</p> <p>Nº elevado de trocas e substituições de docentes/formadores;</p> <p>Taxa de frequência;</p> <p>Taxa de abandono;</p> <p>Taxa de conclusão;</p> <p>Existência de módulos em atraso;</p> <p>Comunicação Interna (entre os diversos departamentos);</p> <p>Baixa utilização, por toda a comunidade escolar, das plataformas digitais;</p> <p>Instalações: auditório a necessitar de obras, falta cobrir o campo de jogos (Colares)</p> <p>Falta de ligação entre pisos e poucas salas para todas as atividades pretendidas, nomeadamente de informática (Sintra);</p> <p>Dificuldade em estabelecer parcerias internacionais (internacionalização da escola).</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Necessidade de profissionais qualificados nas áreas dos cursos lecionados na EPAV</p> <p>Reforço de parcerias/protocolos com instituições do Ensino Superior e empresas;</p> <p>Docentes/formadores despertos a desenvolver novas metodologias pedagógicas;</p> <p>Formação promovida para docentes/formadores;</p> <p>Candidatura, no âmbito do PRR a um CTE Industrial</p>	<p>Grande dificuldade em recrutar docentes/formadores;</p> <p>Escola muito periférica (com extrema dependência dos transportes públicos) - Colares;</p> <p>Oferta formativa concorrencial (aumento da oferta formativa nas áreas de especialização da EPAV, nas escolas do concelho e nos concelhos limítrofes).</p>



MISSÃO, VISÃO E VALORES DA COMUNIDADE ESCOLAR

Missão

A Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos enquanto instituição de ensino tem como **Missão** *promover a formação integral dos jovens, assente em saberes tecnológicos, profissionais e científicos, mas igualmente em valores como a solidariedade, igualdade, tolerância e participação democrática.*

Visão

A Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos *pretende ser uma instituição de referência no que respeita à formação profissional e pessoal, reconhecida pelos jovens que a frequentam e pelo mercado de trabalho que os integra.*

Valores

“(...) a educação não está livre de valores. Tem de ser ideológica.” (Campa, 1990)

Educar para os **Valores** é indispensável na sociedade atual, cada vez mais complexa e global. Tornar o aluno o centro de todo o processo educativo implica dotá-lo de competências pessoais e sociais que lhe permitam assumir as suas escolhas e responsabilidades na equação ensino-aprendizagem.

Assim, a EPAV tendo em conta a formação integral dos seus jovens orienta-se pelos seguintes valores, expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e igualmente plasmados no Código Deontológico dos Docente/Formadores da EPAV:

Responsabilidade	Capacidade de cumprir com os compromissos profissionais e sociais, inerentes aos deveres e obrigações de cada indivíduo.
------------------	--

	<p><i>Responsabilidade do aluno</i> – responsabilizar os alunos pela sua aprendizagem e o seu comportamento;</p> <p><i>Responsabilização</i> – Responsabilizar os professores pelos seus métodos de ensino e pelo que os seus alunos aprendem.</p>
Autonomia	Capacidade de conquistar a liberdade de pensar por si, de fazer as suas próprias escolhas, de construir um saber ligado aos seus objetivos, de escolher um caminho profissional com responsabilidade.
Respeito	Capacidade fundamental na interação social que possibilita que o jovem tenha as atitudes corretas em relação aos outros com os quais interage.
Solidariedade	Capacidade de agir em ajuda ao próximo através da cooperação mútua, interdependência e sentimento de partilha.
Tolerância	Capacidade de aceitar que o outro tem a liberdade de exprimir opiniões divergentes e de atuar em conformidade com tais opiniões. Escola - Capacidade de promover a diversidade.
Igualdade	Capacidade de estar/interagir com o outro independentemente da sua ascendência, sexo, raça, religião, situação económica, condição social ou orientação sexual. Obrigação que a comunidade escolar tem de proporcionar a todos os seus membros as mesmas oportunidades, privilégios e direitos e de exigir os mesmos deveres.
Participação Democrática	Promoção do desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões.

A promoção destes valores conduz à formação de profissionais de sucesso e cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Enquanto instituição que assume querer ser uma escola de referência local e regional, no que respeita à formação profissional de jovens, apresentamos o nosso objetivo central (OC) e os objetivos estratégicos (OE) norteadores das nossas práticas educativas.

OC - Aumentar o número de alunos que concluem o curso dentro do ciclo de formação

OE 1 – Reforçar a Cultura da Escola

- ✓ Fomentar o sentimento de pertença e o espírito de partilha na comunidade escolar;
- ✓ Promover o esforço e o empenho de todos no cumprimento dos regulamentos e procedimentos;
- ✓ Valorizar o mérito de cada um.

OE 2 - Promover o Sucesso Escolar e Profissional dos Alunos

- ✓ Otimizar os recursos e elevar a qualidade em todos os domínios da vida pedagógica;
- ✓ Valorizar o trabalho colaborativo;
- ✓ Implementar novas práticas pedagógico-didáticas;
- ✓ Implementar a avaliação formativa contínua e sistemática utilizando novas metodologias de avaliação.

OE 3 – Gestão e Organização da Escola

- ✓ Valorizar e otimizar o Conselho Pedagógico e os Conselhos de Turma (órgãos de gestão);
- ✓ Melhorar procedimentos e registos de informação;
- ✓ Melhorar a comunicação interna.

OE 4 – Reforçar a Ligação da Escola à Comunidade/Meio Empresarial

- ✓ Reforçar as parcerias com entidades empresariais;

- ✓ Desenvolver, nos alunos, um espírito empreendedor;
- ✓ Reforçar a participação do Conselho Consultivo na vida da escola;
- ✓ Implementar o processo de internacionalização da escola.

PLANO DE AÇÃO

OE 1 - Reforçar a Cultura da Escola

Objetivo: Promover nos alunos o respeito pelo espaço e equipamentos escolares

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Diminuição em 15 % das avarias do equipamento informático	Melhorar a identificação de material e equipamento danificado (através da criação de um circuito eficaz) Realização de atividades que estimulem a limpeza e o respeito pelos espaços escolares e quinta	Nº de avarias do equipamento (informático, laboratórios)	Diretor da Escola
Diminuição em 15% de avarias nos laboratórios		Nº de ocorrências de estragos no espaço escolar	Presidente da Direção Pedagógica
Diminuição em 15% de instalações danificadas		Inventário dos equipamentos e recursos físicos da escola	Coordenadores de Curso Docentes/Formadores Técnicos de Manutenção Departamento de Monitorização

Objetivo: Fomentar a Solidariedade entre a comunidade escolar – EPAV Solidária

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da ajuda ao próximo	Realização de ações solidárias ex. recolha de alimentos Divulgação de ações solidárias	Nº de participantes nas ações solidárias	Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno Toda a Comunidade Escolar

Objetivo: *Desenvolver, na comunidade escolar, o sentimento de pertença à escola*

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Estimular o conhecimento que docentes/formadores e funcionários têm da vida da escola	Envio mensal da newsletter, publicação da informação no grupo do facebook, publicação da informação no instagram e no canal do Youtube	Informação partilhada	Toda a Comunidade Escolar
Estimular a participação ativa dos docentes/formadores e funcionários na vida da escola	Promover a participação dos docentes/formadores e funcionários nas diversas atividades da escola	Nº de participantes nas atividades realizadas	
Participação dos alunos na divulgação da escola, feiras temáticas e eventos externos	Inclusão de equipas de trabalho rotativas nos diversos eventos dando possibilidade a todos os alunos de participar.	Nº de alunos que participam nos eventos	
Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos na escola	Exposição dos trabalhos dos alunos em vários espaços da escola (corredores, centro de recursos, etc.) Apresentação dos produtos finais resultantes dos projetos integradores à comunidade escolar.	Nº de exposições realizadas Nº de projetos apresentados	Presidente da Direção Pedagógica Diretores de Polo Coordenadores de Curso

	<p>Dinamização do centro de recursos com atividades lúdico-pedagógicas de enriquecimento sociocultural.</p> <p>Dinamização de atividades em ocasiões especiais (Natal, Carnaval, Festa de Fim de Ano, etc.)</p> <p>Participação dos representantes das turmas na vida escolar (o que está bem, o que está menos bem, sugestões).</p>	<p>Comemoração de datas especiais</p> <p>Programação de atividades comemorativas</p> <p>Atas das reuniões de Delegados e Subdelegados.</p>	<p>Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno Toda a Comunidade Escolar</p> <p>Presidente da Direção Pedagógica Diretores de Polo Coordenadores de Curso</p> <p>Diretores de Polo Delegados e Subdelegados</p>
--	--	--	--

Objetivo: <i>Promover e Valorizar o Mérito dos alunos</i>			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Promover, nos alunos, a motivação para se superarem.	Elaboração do quadro de mérito, por período, dos alunos: mais assíduos, com melhor aproveitamento, e com a participação dos docentes (que elegem o aluno mais trabalhador, em CT) e pares (que elegem o aluno mais cooperante)	Entrega de diplomas aos alunos que integram o quadro de mérito	Orientadores Educativos Conselhos de Turma

<p>Valorizar o esforço e o empenho dos alunos nas diferentes atividades em que se envolvem.</p> <p>Reconhecer publicamente os alunos que atingem resultados de mérito.</p> <p>Reconhecimento e celebração, por parte da comunidade escolar e comunidade local, dos alunos que atingiram resultados de mérito.</p>	<p>Dar destaque aos alunos que ganham os concursos que se realizam na escola, através da divulgação dos vencedores e da entrega de prémios</p> <p>Realização da Festa de Fim de Ano</p>	<p>Divulgação, nos canais de comunicação da escola, dos vencedores dos concursos</p> <p>Entrega de prémios perante a comunidade escolar</p> <p>Entrega de diplomas aos alunos finalistas</p> <p>Participação de familiares e amigos na festa</p> <p>Participação de entidades convidadas na festa</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica</p> <p>Diretores de Polo</p> <p>Coordenadores de Curso</p> <p>Toda a Comunidade Escolar</p>
---	---	---	---

Objetivo: <i>Cumprimento, por parte dos docentes/formadores do Regulamento Interno</i>			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Cumprimento, por parte dos docentes/formadores, da hora de início e término das aulas e saídas da sala de aula.</p>	<p>Apresentação dos documentos aos docentes/formadores nas diversas reuniões de preparação do ano letivo.</p>	<p>Aplicação de critérios objetivos no registo das faltas de presença e disciplinares</p>	

<p>Uniformizar os procedimentos no registo de faltas de presença (uso da tolerância) e faltas disciplinares.</p> <p>Uniformizar os procedimentos na exigência do uso da farda, EPI's e uniforme institucional.</p> <p>Cumprimento, dentro dos prazos definidos, do lançamento da informação no DBGEP (sumários, faltas, notas, justificação de faltas).</p> <p>Preenchimento e entrega, dentro dos prazos definidos, dos documentos de suporte à prática pedagógica.</p>	<p>Distribuição aos docentes/formadores e serviços, por diversos canais – envio de link, disponibilização no grupo de Facebook, disponibilização em papel – de todos os regulamentos, documentos e procedimentos a adotar.</p> <p>Apetrechamento de todas as salas de aula com computador com ligação à net e videoprojector.</p>	<p>Aplicação de critérios objetivos na exigência do uso das fardas, EPI's e uniforme institucional</p> <p>Dossiers de coordenação com toda a documentação de suporte à prática pedagógica.</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica Diretores de Polo Coordenadores de Curso Docentes/Formadores Departamento de Monitorização</p>
--	---	--	--

Objetivo: *Cumprimento, por parte dos alunos do Regulamento Interno*

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Cumprimento do uso da farda, EPI's e uniforme institucional, de acordo com o regulamento.	<p>Distribuição aos alunos e EE, por diversos canais (disponibilização no site e plataforma digital) do Guia do Aluno e dos diversos regulamentos.</p> <p>Promoção do uso correto das fardas, EPI's e uniforme institucional</p> <p>Valorização do uso do uniforme institucional</p> <p>Não participação nas aulas/atividades em que esteja previsto o uso das fardas, EPI's e uniforme institucional.</p>	Diminuição do nº de faltas às aulas, por não uso ou uso inadequado das fardas e EPI's	Diretores de Polo Docentes/Formadores OET's
Reduzir em 10%, os processos disciplinares	Sinalização e intervenção mais célere e eficaz nos casos problemáticos de âmbito socioeconómico, familiar e pedagógico.	<p>Sinalizações realizadas e relatórios de acompanhamento e/ou encaminhamento</p> <p>Relatórios dos processos disciplinares</p> <p>Registo dos contactos realizados com os EE.</p>	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família Docentes/Formadores OET's Encarregados de Educação

	<p>Contacto com o encarregado de educação, assim que efetuada a sinalização, com o intuito do tornar participativo na solução do problema</p> <p>Aplicação de medidas disciplinares mais eficazes para a não repetição do comportamento.</p>		
--	--	--	--

OE 2 – Promover o Sucesso Escolar e Profissional dos Alunos

Objetivo: Reduzir a taxa de Abandono em 10%

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Realizar a seleção dos candidatos de acordo com o perfil de cada curso.</p> <p>Sinalizar, atempadamente, situações de risco de abandono escolar.</p>	<p>Entrevista que permita aferir a motivação dos alunos para a área de formação a que concorreram.</p> <p>Reuniões periódicas com os OET's para aferição de situações de risco.</p>	<p>Diminuição da taxa de desistência dos alunos, por não identificação com o perfil do curso que frequentam.</p> <p>Relatórios de desistência, dados estatísticos, atas dos conselhos de turma, sinalizações para as entidades competentes.</p>	<p>Diretores de Polo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família Coordenadores de Curso</p> <p>OET's Conselhos de Turma Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família</p>

	<p>Promover uma relação próxima com os Encarregados de Educação.</p> <p>Sinalização para as entidades competentes, da situação de risco de abandono.</p>		
--	--	--	--

Objetivo: Reduzir o Absentismo em 10%			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Diminuição do nº de faltas injustificadas.</p>	<p>Contacto, do OET, com os Encarregados de Educação quando o aluno atinge 50% e/ou 100% das faltas injustificadas ao módulo.</p> <p>Encaminhamento para o Gabinete de Apoio ao Aluno e Família, das situações consideradas mais preocupantes.</p> <p>Sinalização para as entidades competentes, da situação de absentismo.</p>	<p>Registos de assiduidade do DBGEP, atas dos Conselhos de Turma, registo dos contactos com os EE, sinalizações para as entidades competentes.</p> <p>Registo dos encaminhamentos para o Gabinete de Apoio ao Aluno e Família</p>	<p>OET's</p> <p>Encarregados de Educação</p> <p>Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família</p>

	Promoção de aulas mais motivadoras através da utilização de novas metodologias pedagógicas que tornem o aluno no centro das suas aprendizagens.	Documento de planificação de módulo	Docentes/Formadores
--	---	-------------------------------------	---------------------

Objetivo: <i>Aumentar a taxa de sucesso nos módulos</i>			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Diminuição do nº de módulos em atraso por nota.	Promoção de aulas mais motivadoras através da utilização de novas metodologias pedagógicas que tornem o aluno no centro das suas aprendizagens, respeitando a sua individualidade.	Documento de planificação de módulo Grelhas de avaliação modular (grelhas dos docentes/formadores que espelham as notas em cada critério de avaliação e grelhas do DBGEP)	Presidente da Direção Pedagógica Diretores de Polo Docentes/Formadores OET's
Diminuição do nº de módulos em atraso por excesso de faltas.	Realizar, conforme estipulado no regulamento interno, o segundo momento de avaliação. Realizar momentos de recuperação nas paragens letivas, dando a conhecer aos EE as datas e horas	Nº de planos de recuperação realizados Nº de alunos que frequentam as recuperações	

Responsabilização dos alunos pela condução do seu percurso escolar (nomeadamente no que respeita ao nº de módulos em atraso por falta de assiduidade).	Promoção de mecanismos de autorregulação	Registo de assiduidade	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família Docentes/Formadores OET's
--	--	------------------------	--

Objetivo: Aumentar a Taxa de Conclusão, dentro do ciclo de formação (tendo como referência os alunos que chegam ao 3º ano do curso)

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Atingir, no final do ano letivo 2022/23, uma taxa de conclusão de 75%	Utilização da avaliação diagnóstica e formativa (de forma contínua e sistemática) em detrimento da avaliação sumativa.	Taxas de conclusão	Presidente da Direção Pedagógica Diretores de Polo Docentes/Formadores Coordenadores de Curso OET's
Atingir no final do ano letivo 2023/24, uma taxa de conclusão de 80%	Utilização de estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula		
Atingir no final do ano letivo 2024/25 uma taxa de conclusão de 80%	Reforço da importância do trabalho colaborativo entre docentes/formadores.		
	Continuação do desenvolvimento de Projetos Integradores.		

Objetivo: Melhorar a formação e atualizar o desempenho profissional dos docentes/formadores

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Aumentar a utilização, por parte dos docentes/formadores das novas metodologias pedagógicas que fomentem a interdisciplinaridade e multidisciplinariedade.</p> <p>Tornar a EPAV numa escola onde as competências digitais são transversais e onde o aluno é utilizador dos produtos de tecnologia.</p>	<p>Realização de Oficinas de Formação, onde se reflete sobre temas relacionados com estas temáticas e se faz o levantamento das necessidades de formação.</p> <p>Realização interna de ações de formação relacionadas com esta temática.</p> <p>Encaminhamento dos docentes/formadores para ações de formação externas relacionadas com esta temática</p>	<p>O docente /formador passa a ser facilitador das aprendizagens – pedagogia centrada no aluno (documentos de planificação de módulo e critérios de avaliação)</p> <p>Utilização das novas metodologias pedagógicas</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica Diretores de Polo Docentes/Formadores</p>

Objetivo: Estimular a articulação curricular (aumentar a realização de atividades multidisciplinares e integradoras)

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Estimular o trabalho colaborativo</p> <p>desenvolvimento de Projetos Integradores</p>	<p>Realização de reuniões de trabalho colaborativo, entre os docentes/formadores das turmas que permitam o desenvolvimento de atividades conjuntas entre as diferentes disciplinas/módulos que permitam o desenvolvimento de competências transversais.</p> <p>Implementação de estratégias de diferenciação pedagógica.</p>	<p>Atas das reuniões de docentes/formadores, atas dos conselhos de turma, atas dos conselhos de curso.</p> <p>Documentos referentes à planificação de atividades (realização de atividades multidisciplinares).</p> <p>Documentos referentes aos projetos integradores.</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica</p> <p>Diretores de Polo</p> <p>Coordenadores de Curso</p> <p>Docentes/Formadores</p>

Objetivo: Melhorar a taxa de empregabilidade dos alunos			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Aumentar a taxa de empregabilidade (dentro da área de formação)</p> <p>Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos</p>	<p>Contactos regulares com empresas dos sectores empresariais (das áreas de formação dos alunos)</p> <p>Manutenção da bolsa de emprego da EPAV (onde alunos e empresas se podem inscrever e anunciar vagas de emprego).</p> <p>Realização de sessões temáticas com as turmas de 3º ano</p>	<p>Estudos estatísticos (taxa de empregabilidade e de prosseguimentos de estudos)</p>	<p>Presidente da direção pedagógica Diretores de Polo Coordenadores de Curso Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família</p>

OE 3 – Gestão e Organização da Escola

Objetivo: *Monitorizar a atividade letiva*

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Atingir as metas definidas no objetivo específico – Promover o Sucesso Escolar e Profissional dos Alunos</p>	<p>Recolha e distribuição e análise (em reunião semanal) sistemática de dados referentes aos alunos: Absentismo; Índice disciplinar; Índice de aprovação de módulos/turma; Índice de módulos em atraso/turma</p> <p>Recolha e distribuição sistemática (mensal) de dados estatísticos referentes aos docentes/formadores: Lançamento de notas; Assiduidade; Taxa de sucesso</p> <p>Reuniões semanais de avaliação e (re)definição de estratégias para a resolução das situações identificadas como mais preocupantes.</p>	<p>Documentos do DBGEP Atas das reuniões</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica Diretores de Polo Coordenadores de Curso Conselhos de Turma</p>

<p>Cumprimento, em 85%, do Plano Anual de Atividades</p>	<p>Recolha de dados estatísticos (anuais) referentes às taxas de conclusão dos cursos e taxas de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos.</p> <p>Definição, planificação e execução das atividades multidisciplinares e integradoras.</p> <p>Avaliação, em conselho de turma, das atividades multidisciplinares e integradoras e das estratégias pedagógicas diferenciadoras.</p> <p>Elaboração e análise anual do relatório do cumprimento do Plano Anual de Atividades.</p>	<p>Atas das reuniões realizadas com os coordenadores, conselhos de turma</p> <p>Documento de planificação de atividade Documento de projeto integrador Nº de atividades multidisciplinares realizadas por turma Atas dos conselhos de turma Relatório do Plano Anual de Atividades</p>	<p>Diretores de Polo Coordenadores de Curso Docentes/Formadores</p>
--	--	--	---

Objetivo: <i>Garantir a eficácia da comunicação interna</i>			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Garantir a eficácia na divulgação das notas internas ou comunicações que envolvam a comunidade educativa.	<p>Reforçar os processos de comunicação por meios eletrónicos (Facebook, instagram, email).</p> <p>Garantir que as comunicações internas chegam a toda a comunidade escolar.</p>	Nº de comunicações internas realizadas	Diretor da Escola

Objetivo: <i>Aumentar o nível de conhecimento dos regulamentos da escola e dos documentos de suporte</i>			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Todos os docentes/formadores conhecerem todos os regulamentos da área pedagógica	<p>Distribuição, no início de cada ano letivo dos regulamentos e documentos aos docentes/formadores, por via eletrónica.</p> <p>Apresentação, no início de cada ano letivo, dos regulamentos e documentos aos docentes/formadores.</p>	Aplicação correta do que está determinado nos regulamentos	<p>Presidente da Direção Pedagógica</p> <p>Diretores de Polo</p> <p>Docentes/ Formadores</p>

Todos os docentes/formadores conhecerem todos os documentos de suporte aos regulamentos pedagógicos.	Promover sessões de esclarecimento sobre regulamentos e documentos específicos.		Presidente da Direção Pedagógica Diretores de Polo Docentes/ Formadores
Todos os docentes/formadores conhecerem o circuito dos documentos pedagógicos.	Sensibilizar os docentes/formadores para a importância de um correto preenchimento dos documentos e o respeito pelos circuitos definidos.	Preenchimento correto de todos os documentos pedagógicos	
Reduzir as dificuldades no preenchimento dos documentos pedagógicos.			

Objetivo: Promover a divulgação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
Toda a comunidade educativa e local ter conhecimento do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades enquanto instrumentos primordiais na gestão e autonomia da escola.	<p>Apresentação do PE e PAA a todos os docentes/formadores e funcionários da escola.</p> <p>Apresentação PE e PAA a todos os alunos da escola.</p> <p>Divulgação do projeto Educativo no site da escola, moodle e outros canais de divulgação.</p>	Atas de reunião de apresentação do PE e PAA	Presidente da Direção Pedagógica

Objetivo: <i>Promover a internacionalização da escola</i>			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Implementação do programa Erasmus+.</p> <p>Estabelecer duas parcerias internacionais</p>	<p>Candidatura ao programa Erasmus+</p>	<p>Candidatura aprovada</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica</p> <p>Responsáveis pelo programa Erasmus+</p>

OE 4 – Reforçar a ligação da Escola à Comunidade e Meio Empresarial

Objetivo: <i>Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos</i>			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Estabelecer 3 protocolos com entidades parceiras, promotoras de novos projetos na escola</p> <p>Desenvolver, pelo menos, 3 atividades anuais com entidades parceiras</p>	<p>Reuniões de apresentação da escola às empresas e instituições da área de formação dos cursos.</p> <p>Convite às diferentes entidades parceiras para a realização de visitas de estudo, workshops, sessões temáticas, concursos a desenvolver na escola.</p>	<p>Nº de protocolos estabelecidos em cada ano</p> <p>Nº de atividades realizadas no âmbito das parcerias existentes</p> <p>Nº de alunos abrangidos nessas atividades</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica</p> <p>Diretores de Polo</p> <p>Coordenadores de Curso</p>

Objetivo: <i>Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da comunidade local</i>			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Participação em, pelo menos, 2 atividades, anuais, desenvolvidas por parceiros da comunidade local</p> <p>Divulgação das atividades desenvolvidas na escola, aos parceiros locais</p>	<p>Reunião com os parceiros locais.</p> <p>Envio da newsletter aos parceiros</p>	<p>Nº de atividades em que a escola participa</p> <p>Nº de alunos que participam nas atividades desenvolvidas pelos parceiros</p> <p>Nº de newsletter enviadas;</p> <p>Nº de parceiros que recebem a newsletter</p>	<p>Diretores de Polo</p> <p>Coordenadores de Curso</p>
Objetivo: <i>Promover a participação dos pais/EE na vida escolar dos seus educandos</i>			
Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>Ter a presença de 30% de encarregados de educação (de alunos menores de idade) nas reuniões que decorrem durante o ano letivo.</p>	<p>Manter um contacto de proximidade com os encarregados de educação</p> <p>Preparar e Divulgar uma atividade aberta aos pais/EE</p>	<p>Nº de encarregados de educação presentes nas reuniões</p>	<p>OET's</p>

Promover 1 atividade anual que envolva 10% os pais/EE		Nº de pais presentes na atividade promovida	Presidente da Direção pedagógica Diretores de Polo Coordenadores de Curso OET's
---	--	---	--

Objetivo: *Promover a participação dos parceiros empresariais no Conselho Consultivo da Escola*

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de Avaliação	Responsável (eis) pela Operacionalização
<p>No ano letivo 22/23, ter a participação de 10 empresas no conselho consultivo.</p> <p>Garantir a realização de 1 reunião, do Conselho Consultivo, em cada ano letivo.</p>	<p>Fazer o convite à participação de mais empresas no Conselho Consultivo.</p> <p>Enviar a convocatória da reunião, para os membros do Conselho Consultivo.</p>	<p>Nº de empresas representadas no Conselho Consultivo</p> <p>Ata de reunião do Conselho Consultivo</p>	<p>Diretor da Escola Presidente da Direção Pedagógica</p>

DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

1. Divulgação

O Projeto Educativo, depois de aprovado pelo conselho pedagógico e do parecer positivo do conselho consultivo é, numa sessão de apresentação promovida pela Direção Pedagógica, apresentado aos docentes/formadores e funcionários.

Os Orientadores Educativos de Turma apresentam o Projeto Educativo às suas turmas, tendo como suporte uma apresentação digital.

O Projeto Educativo é disponibilizado nos canais de comunicação eletrónica (site, moodle e facebook).

2. Monitorização e Avaliação

O Projeto Educativo desenvolve-se ao longo de três anos. Durante este período é fundamental monitorizar a sua coerência e eficácia de forma a realizar, a qualquer momento, adaptações às necessidades da comunidade educativa.

A monitorização, anual, do Projeto Educativo possibilita aferir o que se vai executando, nomeadamente no que concerne ao modo como as estratégias estão a ser implementadas ou à forma como a execução do projeto está a ir de encontro aos desafios formulados.

A monitorização e a avaliação, anual, do Projeto Educativo consistem num processo dinâmico e partilhado que tem por base a concretização do Plano Anual de Atividades, que decorre deste Projeto Educativo, o cumprimento do Regulamento Interno da Escola e os resultados alcançados ao nível das metas e estratégias identificadas.

A Avaliação tem os seguintes objetivos:

- ✓ Identificar os problemas e obstáculos que impedem, parcial ou totalmente, o desenvolvimento do Projeto Educativo e formas de os superar;
- ✓ Avaliar o impacto do Projeto Educativo junto da comunidade educativa;
- ✓ Levar os intervenientes no processo a encontrar mecanismos para aperfeiçoar o Projeto Educativo;
- ✓ Fazer o balanço dos objetivos atingidos e a atingir;
- ✓ Verificar em que medida o Plano Anual de Atividades concretiza os objetivos do Projeto Educativo;
- ✓ Valorar globalmente o Projeto Educativo, refletindo sobre as condições necessárias à sua otimização.

CONCLUSÃO

Este Projeto Educativo apresenta as linhas orientadoras da escola subjacentes à sua prática educativa, exprimindo a identidade da comunidade educativa.

É um documento dinâmico, aberto e partilhado, em permanente construção, permitindo uma reflexão participativa, onde definimos o que queremos SER e o que faremos para o CONSEGUIR.

BIBLIOGRAFIA/WEBGRAFIA

Rocha, Andreia Raquel da Silva (2018); Uma proposta de sustentabilidade sociogeográfica – Sintra 2030; Universidade de Lisboa - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (<https://repositorio.ul.pt/>)

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Ministério da Educação/Direção Geral da Educação, 2017

Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto

<https://www.podata.pt/>

<http://www.sintraeconomia2030.pt/>

<https://www.turismodeportugal.pt/>

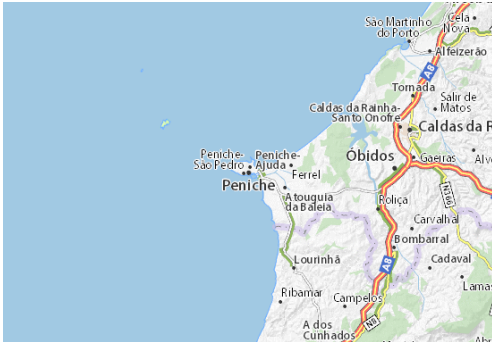
Anexo I

2022/2025

**Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos
Pólo de Peniche**



1. Caracterização do Meio



O concelho de Peniche é parte integrante do Distrito de Leiria, que engloba 16 concelhos, e mais especificamente da Sub-região do Oeste (NUT III), com mais 12 concelhos. Esta Sub-região faz parte, num círculo mais alargado, da Região Centro, que abrange 12 NUT's III.

Restringindo ainda mais a área de delimitação geográfica, verifica-se que o concelho de Peniche pode ser alvo de várias abordagens relativamente à sua estrutura espacial: O território de Peniche encontra-se dividido, administrativamente, em 4 freguesias: Atouguia da Baleia, Ferrel, Serra D'el Rei e Peniche.

O município é limitado a leste pelo concelho de Óbidos, a sul perto da Lourinhã e, a oeste e norte, pelo Oceano Atlântico. Este concelho ocupa uma área de 77,55 km².

O concelho de Peniche viu desde tempos remotos o seu território ocupado por populações que explorando os recursos naturais disponíveis viram na pesca e na agricultura as suas principais atividades económicas.

A sua especificidade geomorfológica, oscilando entre uma realidade insular/peninsular, parece ter moldado e condicionado de um ponto de vista socioeconómico e cultural, as populações que ao longo dos tempos ocuparam este território, permitindo simultaneamente que o concelho de Peniche fosse palco de importantes acontecimentos históricos de índole nacional e internacional.

Peniche tem como principais campos económicos:

Setor primário - Pesca e agricultura

Setor secundário – Transformação alimentar

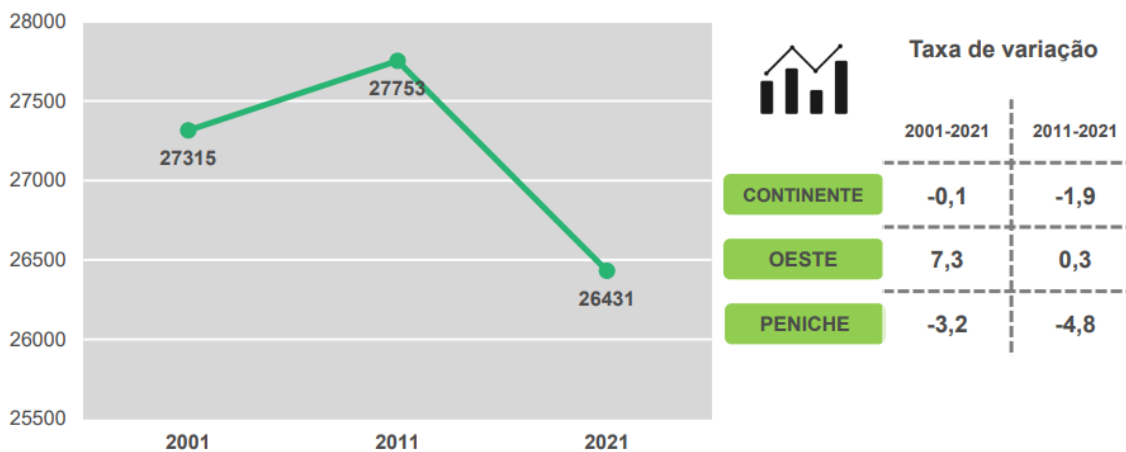
Setor terciário - Turismo e Serviços

Em termos sócios territoriais observa-se que segundo os Censos 2001, existiam em no concelho de Peniche 27, 316 habitantes, em 2011 verificou-se um aumento para 27,753 habitantes, ou seja, +1,6% (Censos 2011), no entanto, verifica-se e tendo em conta os Censos 2021 um decréscimo da população residente, passando esta a ser de 26,429 habitantes (-4,8% face a 2011).

Quanto à dimensão demográfica, em 2021, distingue-se Peniche como a freguesia mais populosa do concelho, com 14, 749 habitantes, surgindo de seguida a Atouguia da Baleia, com 8,954 habitantes, Ferrel com 2, 649 habitantes e por último Serra del Rei com 1, 401 habitantes, não se tendo verificado nenhuma alteração relativamente ao Censos 2011.

De salientar que o concelho de Peniche apresenta uma densidade populacional de aproximadamente 342 habitantes por Km², estando acima da média nacional (113 hab/Km²).

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE NO CONCELHO DE PENICHE, 2001-2021



Fonte: INE - Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Contexto Socioeconómico

O concelho de Peniche tem um número significativo de famílias em situação de risco económico e/ou exclusão social, ou seja, de indivíduos cujas dificuldades económicas condicionam o acesso a bens e serviços de carácter essencial. Neste âmbito, um dos indicadores que permite aferir a vulnerabilidade económica das famílias de Peniche é o número de famílias/beneficiários que recorrem ao Rendimento Social de Inserção (RSI) como forma de rendimento. Em 2021, de acordo com o INE o nº de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social era de 386, verificando-se, no entanto, uma diminuição de beneficiários (602 beneficiários em 2011).

Os beneficiários com idade inferior a 25 anos tem um peso percentual de 13,7%, o grupo etário dos 25 aos 39 anos tem um peso percentual de 35,9%, sendo o grupo mais relevante, o grupo etário dos 40 aos 54 anos representam 22,2% e por fim o grupo com mais de 55 anos com 28,1%.

Esta conjuntura, associada sobretudo à precariedade e incerteza de rendimentos das famílias que se continua a verificar atualmente, assim como, à precariedade dos vínculos laborais, às baixas qualificações escolares e às baixas competências pessoais e sociais, tem inviabilizado ao longo dos tempos o acesso a uma habitação condigna por parte de uma franja significativa da

população, pela sua incapacidade em aceder ao mercado livre da arrendamento, que assume neste concelho valores especulativos, uma vez que muitos dos proprietários priorizam o arrendamento a turistas, estudantes e professores, como forma de maior rentabilização do imóvel.

Assim, neste contexto de vulnerabilidade socioeconómica e habitacional, há que ter em conta os vários os bairros de habitação social do concelho, uma vez que estes contextos territoriais se traduzem em “palcos” propícios à concentração de problemas sociais e situações desqualificantes.

Qualificações

Considerando a população do Município na faixa etária a partir dos 15 anos, ou seja, a população em idade ativa e adulta, observa-se, por referencia aos dados de 2021, que se reproduz o perfil de baixas qualificações escolares, ainda que de forma um pouco menos acentuada, havendo uma percentagem significativa de 26,29% que apresentam como habilitação mais elevada o 1º ciclo e uma percentagem de 6,29% sem escolaridade. Verifica-se que nesta faixa etária apresenta 21,76% com habilitações ao nível do ensino secundário.

Turismo e Lazer

Peniche tem praias extensas a norte e a sul da península. A praia norte prolonga-se, ultrapassando o Baleal, a uns três quilómetros, numa extensão de cerca de nove quilómetros até à Foz do Arelho. O ponto mais ocidental da Península de Peniche é o Cabo Carvoeiro. A oeste do Cabo Carvoeiro, para lá das seis milhas, situa-se o arquipélago das Berlengas, formação de origem vulcânica alegadamente contemporânea com a do ilhéu da Papôa. Este arquipélago é hoje uma reserva natural onde se encontram espécies raras de flora, aves e peixes.

De um modo geral, considerando a paisagem territorial do concelho, é de destacar a grande extensão de área rural e a ligação ao oceano e às suas praias, conferindo a este município características relacionadas com a agricultura, o lazer e o turismo, em que se destaca o turismo balnear e a crescente procura para a prática dos chamados desportos náuticos de deslize, sendo de referenciar ainda as pescas e indústrias correlacionadas com as atividades piscatórias.

A par das características económicas referenciadas, o concelho de Peniche apresenta uma diversidade de recursos endógenos de relevância estratégica. Desde logo, trata-se de uma comunidade extremamente rica em tradições e costumes que se foram enraizando. Possui um vasto e valioso património cultural (material e imaterial), mas também natural e ambiental. Salienta-se igualmente o extenso património arqueológico constituído por vestígios subaquáticos, em resultado de séculos de naufrágios, e por vestígios de antepassados, nomeadamente romanos; bem como, o património arquitetónico sobretudo de teor histórico-militar; e, ainda, o vasto património religioso, constituído por Santuários, Igrejas, Capelas e Ermidas, em regra ligadas às devoções dos homens do mar e suas famílias.

Fenómeno mais recente e de importância mundial, o município de Peniche tem vindo a ser cada vez mais reconhecido como “A Capital da Onda”, enquanto zona com excelentes condições naturais para a prática de desportos náuticos de deslize.

2. Recursos Físicos e Equipamentos

As instalações da Epav em Peniche ficam situadas na Rua Irmã Maria da Glória Pacheco, Largo dos Remédios, junto a ESTM – IPL. As instalações são constituídas por:

Receção / Portaria	
Secretaria	
Sala Multiusos	
Sala Restaurante / Bar	
2 Salas de Tic	
Balneários	
9 Salas teóricas	
Bar	
Centro de Recu	
Restaurante Pedagógico	

o ambiente da escola é coberto
 de acesso livre para toda a
 a;
 s estão equipadas com projetor
 ue video e computador;

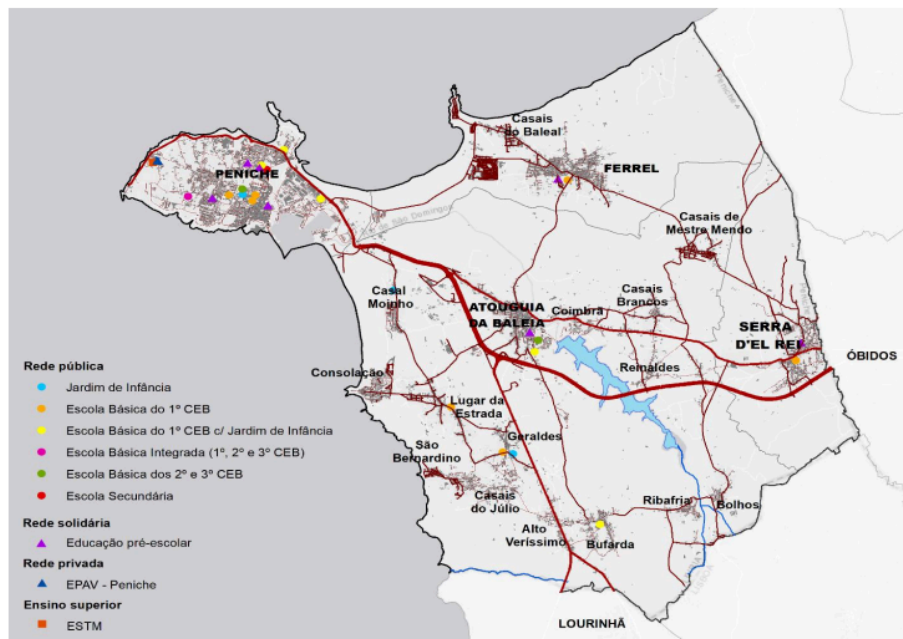
Oferta Formativa na Área de Influência

Peniche apresenta um maior peso de estabelecimentos de JI/1º ciclo e, contrariamente, um menor peso no 2º/3º ciclo e ensino secundário, existindo apenas uma Escola Secundária Pública – a Escola Secundária de Peniche, que ao nível do ensino profissional apresenta a seguinte oferta: Técnico de Ação Educativa, Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Multimédia e Técnico de Receção, que em nada coincide com a da EPAV. De salientar que a EPAV é a única escola do concelho onde existe oferta formativa ao nível do 3º ciclo no que a CEFs diz respeito.

EPAV Peniche

Escola Secundária de Peniche

Peniche	Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar	Técnico de Turismo Ambiental e Rural
	Curso Profissional de Técnico de Cozinha /Pastelaria	Técnico Multimédia
	CEF tipo II de empregado de Restaurante/Bar	Técnico de Ação Educativa
		Técnico de Receção



A REDE EDUCATIVA

Os concelhos vizinhos podem também ter impacto no alcance de alunos sobretudo nos concelhos limítrofes. Destacamos como concelhos mais significativos o de Óbidos, Lourinhã, Bombarral, Cadaval e Caldas da Rainha. No que concerne a oferta formativa do concelho de Óbidos a oferta é coincidente uma vez que apresentam oferta no curso de Restaurante / Bar e Cozinha / Pastelaria. O concelho da Lourinhã também apresenta oferta do curso de Cozinha e CEF tipo II.

4. Análise Swot

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Oferta formativa especializada em áreas consideradas prioritárias;</p> <p>A escola tem uma parceria com o Hotel PinhalMar que permite o uso das suas instalações para eventos de simulação em contexto de trabalho através da realização de almoços pedagógicos.</p> <p>Parceria com a Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar para o uso da biblioteca e aquisição de refeições.</p> <p>Existência de instalações adequadas ao funcionamento das várias áreas de formação;</p> <p>As parcerias estabelecidas nas áreas de formação;</p> <p>Parceria com a Câmara Municipal de Peniche e outras entidades que permitem a participação dos alunos em eventos que estimulam o contacto com a realidade profissional;</p> <p>Existência de um concelho consultivo que nos permite contactos diversos com entidades que nos possibilitam uma oferta variada de estágios e possíveis empregos para os alunos da EPAV.</p> <p>Reconhecimento e procura por parte dos empregadores da qualidade da formação dos nossos alunos</p> <p>Qualidade dos docentes/formadores da escola;</p> <p>Forte motivação e vinculação ao desenvolvimento de projetos integradores, mobilizadores do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória:</p> <p>Possibilidade dos nossos alunos através do Projeto Erasmus poderem estagiar noutros países.</p>	<p>Os horários dos docentes/formadores sobrecarregados;</p> <p>Instabilidade do corpo docente/dificuldade em construir/manter uma equipa pedagógica que permita desenvolver o PE</p> <p>Nº elevado de trocas e substituições de docentes/formadores;</p> <p>Taxa de frequência;</p> <p>Taxa de abandono;</p> <p>Existência de módulos em atraso.</p>
Oportunidades	Ameaças

<p>Implementação do Sistema de Qualidade (EQAVET);</p> <p>Necessidade de profissionais qualificados no sector do turismo e hotelaria;</p> <p>Reforço de parcerias/protocolos com instituições e empresas;</p> <p>Docentes/formadores despertos a desenvolver novas metodologias pedagógicas;</p> <p>Formação (na área da pedagogia) promovida para docentes/formadores;</p> <p>Entrada em vigor de novos documentos que dão respostas eficazes quer à legislação em vigor, quer às novas metodologias adotadas (regulamento interno/estatutos/PAA/etc.)</p> <p>Candidatura aos CTE.</p>	<p>A escola tem dificuldade em recrutar docentes/formadores;</p> <p>Escassez de transportes públicos que dificultam o alcance de alunos de concelhos limítrofes;</p> <p>Problemas socioeconómicos das famílias dos alunos que provocam abandono escolar para trabalharem na fábrica, pesca e cadeias de fast-food;</p> <p>Oferta formativa concorrencial (aumento da oferta formativa nas áreas de especialização da EPAV, nos concelhos limítrofes).</p> <p>Dificuldade de abertura de mais turmas noutras áreas de interesse social e de necessidade profissional.</p>
---	--

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Enquanto instituição que assume querer ser uma escola de referência local e regional, no que respeita à formação profissional de jovens, apresentamos o nosso objetivo central (OC) e os objetivos estratégicos (OE) norteadores das nossas práticas educativas.

OC - Aumentar o número de alunos que concluem o curso dentro do ciclo de formação

OE 1 – Reforçar a Cultura da Escola

- ✓ Fomentar o sentimento de pertença e o espírito de partilha na comunidade escolar;
- ✓ Promover o esforço e o empenho de todos no cumprimento dos regulamentos e procedimentos;
- ✓ Valorizar o mérito de cada um.

OE 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

- ✓ Envolver a comunidade escolar e educativa na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades para a sua resolução.
- ✓ Promover uma dinâmica comportamental cimentada em valores de cidadania, tolerância, respeito mútuo, responsabilidade, solidariedade e promotora da inclusão.
- ✓ Implementar o Gabinete de Apoio à Indisciplina.

OE 3 - Promover o Sucesso Escolar e Profissional dos Alunos

- ✓ Otimizar os recursos e elevar a qualidade em todos os domínios da vida pedagógica;
- ✓ Valorizar o trabalho colaborativo;
- ✓ Implementar novas práticas pedagógico-didáticas;
- ✓ Implementar a avaliação formativa contínua e sistemática utilizando novas metodologias de avaliação.

OE 4 – Gestão e Organização da Escola

- ✓ Valorizar e otimizar o Conselho Pedagógico e os Conselhos de Turma (órgãos de gestão);

- ✓ Melhorar procedimentos e registos de informação;
- ✓ Melhorar a comunicação interna.

OE 5 – Reforçar a Ligação da Escola à Comunidade/Meio Empresarial

- ✓ Reforçar as parcerias com entidades empresariais;
- ✓ Desenvolver, nos alunos, um espírito empreendedor;
- ✓ Reforçar a participação do Conselho Consultivo na vida da escola;
- ✓ Continuar a implementar o processo de internacionalização da escola.

PLANO DE AÇÃO

OE 1 - Reforçar a Cultura da Escola

Objetivo: Promover nos alunos o respeito pelo espaço e equipamentos escolares

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Diminuição em 15 % das avarias do equipamento informático;</p> <p>Diminuição em 15% de instalações danificadas;</p> <p>Manutenção e limpeza dos espaços comuns</p> <p>Redução e reutilização de latas e garrafas de plástico</p>	<p>Melhorar a identificação de material e equipamento danificado</p> <p>Realização de atividades que estimulem a limpeza e o respeito pelos espaços escolares;</p> <p>Realização de atividades que estimulem a reciclagem e o combate ao desperdício.</p>	<p>Nº de avarias do equipamento (informático, laboratórios);</p> <p>Nº de ocorrências de estragos no espaço escolar;</p> <p>Inventário dos equipamentos e recursos físicos da escola</p> <p>Nº de atividades relacionadas com a reciclagem</p>	<p>Diretor da Escola</p> <p>Coordenadores de Curso</p> <p>Docentes/Formadores</p> <p>Técnicos de Manutenção Departamento de Monitorização</p> <p>Responsáveis pelo Eco Escolas</p>

Objetivo: Fomentar a Solidariedade entre a comunidade escolar – EPAV Solidária

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da ajuda ao próximo.	Realização de ações solidárias; Divulgação de ações solidárias.	Nº de alunos ajudados através do fundo solidário; Nº de participantes nas ações solidárias	GAAF Toda a Comunidade Escolar

Objetivo: Desenvolver, na comunidade escolar, o sentimento de pertença à escola

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
Estimular o conhecimento que docentes/formadores e funcionários têm da vida da escola.	Envio mensal da newsletter, publicação da informação no grupo do facebook, publicação da informação no instagram;	Informação partilhada;	Toda a Comunidade Escolar
Estimular a participação ativa dos docentes/formadores e funcionários na vida da escola	Promover a participação dos docentes/formadores e funcionários nas diversas atividades da escola.	Nº de participantes nas atividades realizadas;	

Objetivo: Desenvolver, na comunidade escolar, o sentimento de pertença à escola

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Estimular o conhecimento que docentes/formadores e funcionários têm da vida da escola.</p>	<p>Envio mensal da newsletter, publicação da informação no grupo do facebook, publicação da informação no instagram;</p>	<p>Informação partilhada;</p>	<p>Toda a Comunidade Escolar</p>
<p>Estimular a participação ativa dos docentes/formadores e funcionários na vida da escola</p>	<p>Promover a participação dos docentes/formadores e funcionários nas diversas atividades da escola;</p>	<p>Nº de participantes nas atividades realizadas;</p>	
<p>Participação dos alunos na divulgação da escola, feiras temáticas e eventos externos.</p>	<p>Inclusão de equipas de trabalho rotativas nos diversos eventos dando possibilidade a todos os alunos de participar.</p>	<p>Nº de alunos que participam nos eventos;</p>	<p>Diretor do Polo</p>
<p>Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos na escola</p>	<p>Exposição dos trabalhos dos alunos em vários espaços da escola (corredores, centro de recursos, etc.); Apresentação dos produtos finais resultantes dos</p>	<p>Nº de exposições realizadas; Nº de projetos apresentados;</p>	<p>Coordenadores de Curso</p>

<p>Participação dos alunos em atividades durante a hora de almoço e ocasiões especiais.</p> <p>Realização, trimestral, de uma reunião com os Delegados e Subdelegados</p>	<p>projetos integradores à comunidade escolar.</p> <p>Dinamização do centro de recursos com atividades lúdico-pedagógicas de enriquecimento sociocultural.</p> <p>Dinamização de atividades em ocasiões especiais (Natal, Carnaval, Festa de Fim de Ano, etc.)</p> <p>Participação dos representantes das turmas na vida escolar (o que está bem, o que está menos bem, sugestões).</p>	<p>Programação semanal do centro de Recursos;</p> <p>Programação de atividades comemorativas;</p> <p>Atas das reuniões de Delegados e Subdelegados.</p>	<p>Técnica do Centro de Recursos</p> <p>GAAF</p> <p>OET</p> <p>Delegados e Subdelegados</p>
---	---	---	---

Objetivo: Promover e Valorizar o Mérito dos alunos

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Promover, nos alunos, a motivação para se superarem.</p> <p>Valorizar o esforço e o empenho dos alunos nas diferentes atividades em que se envolvem.</p> <p>Reconhecer publicamente os alunos que atingem resultados de mérito.</p> <p>Reconhecimento e celebração, por parte da comunidade escolar e comunidade local, dos alunos que atingiram resultados de mérito.</p>	<p>Elaboração do quadro de mérito, por período, com a participação dos docentes e pares (para além do aluno mais assíduo e com melhor aproveitamento) Aluno trabalhador – eleito pelo conselho de turma Aluno cooperante – eleito pelos colegas de turma</p> <p>Dar destaque aos alunos que ganham os concursos que se realizam na escola, através da divulgação dos vencedores e da entrega de prémios.</p> <p>Realização da Festa de Fim de Ano.</p>	<p>Entrega de prémios perante a comunidade escolar;</p> <p>Divulgação, nos canais de comunicação da escola, dos vencedores dos concursos;</p> <p>Entrega de diplomas aos alunos finalistas;</p> <p>Entrega de diplomas aos alunos que integram o quadro de mérito;</p> <p>Participação de familiares e amigos na festa;</p> <p>Participação de entidades convidadas na festa.</p>	<p>Orientadores Educativos</p> <p>Conselhos de Turma</p> <p>Gabinete de Comunicação e Imagem</p> <p>Toda a Comunidade Escolar</p> <p>Diretor do Polo</p> <p>Coordenadores de Curso Gabinete de Comunicação e Imagem Presidente da</p>

Objetivo: Cumprimento, por parte dos docentes/formadores do Regulamento Interno

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Cumprimento, por parte dos docentes/formadores, da hora de início e término das aulas e saídas da sala de aula</p> <p>Uniformizar os procedimentos no registo de faltas de presença (uso da tolerância) e faltas disciplinares.</p> <p>Uniformizar os procedimentos na exigência do uso da farda, EPI's e uniforme institucional.</p> <p>Cumprimento, dentro dos prazos definidos, do lançamento da informação no DBGEP (sumários, faltas, notas, justificação de faltas).</p> <p>Preenchimento e entrega, dentro dos prazos definidos, dos documentos de suporte à prática pedagógica.</p>	<p>Apresentação dos documentos aos docentes/formadores nas diversas reuniões de preparação do ano letivo.</p> <p>Distribuição aos docentes/formadores e serviços, por diversos canais – envio de link, disponibilização no grupo de facebook, disponibilização em papel – de todos os regulamentos, documentos e procedimentos a adotar.</p> <p>Apetrechamento de todas as salas de aula com computador com ligação à net e videoprojector.</p>	<p>Aplicação de critérios objetivos no registo das faltas de presença e disciplinares;</p> <p>Aplicação de critérios objetivos na exigência do uso das fardas, EPI's e uniforme institucional;</p> <p>Dossiers de coordenação com toda a documentação de suporte à prática pedagógica.</p>	<p>Diretor do Polo</p> <p>Coordenadores de Curso</p> <p>Docentes/Formadores</p>

OE 2 - - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Objetivo: - Envolver a comunidade escolar e educativa na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades para a sua resolução.

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Responsabilização de todos os agentes educativos;</p>	<p>Interagir com os Encarregados de Educação na resolução de problemáticas que possam afetar o clima de escola;</p> <p>Ser uma escola que se possa tornar de referência e de excelência na promoção do conhecimento, da inclusão e de desenvolvimento humano.</p>	<p>Relatórios de avaliação do GAAF Plano Anual de Atividades (PAA) Relatório de avaliação do PAA</p>	<p>Encarregados de Educação GAAF OET Professores/Formadores Toda a comunidade escolar</p>

Objetivo: - Promover uma dinâmica comportamental cimentada em valores de cidadania, tolerância, respeito mútuo, responsabilidade, solidariedade e promotora da inclusão.

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Desenvolvimento dos valores cívicos.</p>	<p>Promover a animação dos pátios, através da criação de momentos lúdicos durante os intervalos;</p> <p>Manter os Clubes existentes e criar novos clubes;</p> <p>Promover junto dos OET uma planificação/articulação dos temas a abordar nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento;</p> <p>Dinamizar reuniões de coordenação/planificação dos temas a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento com os docentes que lecionam a disciplina</p>	<p>Relatórios de avaliação do GAAF</p> <p>Apresentação de trabalhos incluídos no PAA</p> <p>Relatório de avaliação do PAA</p>	<p>GAAF</p> <p>OET</p> <p>Professores/Formadores</p>

Objetivo: - Implementar o Gabinete de Apoio à Indisciplina.

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Promover uma intervenção pedagógica e disciplinar que contribua para a melhoria do comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula.</p>	<p>Reduzir a indisciplina, promovendo a gestão e resolução dos conflitos interpessoais;</p> <p>Melhorar o comportamento dos alunos no espaço escolar;</p> <p>Mudar atitudes, através da reflexão sobre comportamentos incorretos;</p> <p>Preservar o respeito por professores e assistentes operacionais;</p> <p>Promover um clima escolar positivo que potencie o respeito e o afeto;</p>	<p>Relatórios de avaliação do GAAF</p> <p>Palestras</p> <p>Dinâmicas de grupo</p>	<p>GAAF</p> <p>OET</p> <p>Professores/Formadores</p> <p>Toda a comunidade escolar</p>

OE 3 – Promover o Sucesso Escolar e Profissional dos Alunos

Objetivo: - Objetivo: Reduzir a taxa de Abandono em 10%

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Realizar a seleção dos candidatos de acordo com o perfil de cada curso.</p>	<p>Provas de seleção (entrevista) que permitam aferir a motivação dos alunos para a área de formação a que concorreram.;</p>	<p>Diminuição da taxa de desistência dos alunos, por não identificação com os objetivos do curso que frequentam.</p>	<p>Diretor de Polo Psicóloga Coordenadores de Curso</p>
<p>Sinalizar, atempadamente, situações de risco de abandono escolar</p>	<p>Reuniões periódicas com os OET's para aferição de situações de risco.</p> <p>Promover uma relação próxima com os Encarregados de Educação.</p> <p>Sinalização para as entidades competentes, da situação de risco de abandono.</p>	<p>Relatórios de desistência, dados estatísticos, atas dos conselhos de turma,</p> <p>Sinalizações para as entidades competentes.</p> <p>Relatório de monitorização.</p>	<p>OET's Conselhos de Turma Psicóloga</p>

Objetivo: - Objetivo: Reduzir o Absentismo em 10%

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Diminuição do nº de faltas injustificadas.</p>	<p>Contacto, do OET, com os Encarregados de Educação quando o aluno atinge 50% e/ou 100% das faltas injustificadas ao módulo.</p> <p>Encaminhamento para o Gabinete de Apoio ao Aluno, das situações consideradas mais preocupantes (alunos com mais de 5 módulos com excesso de faltas em atraso)</p> <p>Promoção de aulas mais motivadoras através da utilização de novas metodologias pedagógicas que tornem o aluno no centro das suas aprendizagens.</p> <p>Sinalização para as entidades competentes, da situação de absentismo</p>	<p>Relatório de monitorização;</p> <p>Registos de assiduidade do DBGEP, atas dos Conselhos de Turma, registo dos contactos com os EE, sinalizações para as entidades competentes.</p> <p>Registo dos encaminhamentos para o Gabinete de Apoio ao Aluno;</p> <p>Documento de planificação de módulo;</p>	<p>OET</p> <p>Encarregados de Educação</p> <p>Psicóloga</p> <p>Coordenadores do Curso</p> <p>Docentes/Formadores</p>

Objetivo: - Aumentar a taxa de sucesso nos módulos

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Diminuição do nº de módulos em atraso por nota.</p> <p>Diminuição do nº de módulos em atraso por excesso de faltas.</p> <p>Diminuição do nº de planos de recuperação</p> <p>Responsabilização dos alunos pela condução do seu percurso escolar (nomeadamente no que respeita ao nº de módulos em atraso por falta de assiduidade)</p>	<p>Promoção de aulas mais motivadoras através da utilização de novas metodologias pedagógicas que tornem o aluno no centro das suas aprendizagens, respeitando a sua individualidade.</p> <p>Realizar, conforme estipulado no regulamento interno, o segundo momento de avaliação.</p> <p>Promoção de mecanismos de autorregulação</p>	<p>Documento de planificação de módulo;</p> <p>Grelhas de avaliação modular</p> <p>Nº de planos de recuperação realizados;</p> <p>Registo de presenças nas aulas de apoio.</p> <p>Registo de assiduidade</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica</p> <p>Diretor de Polo</p> <p>Docentes/Formadores</p> <p>OET's</p>

Objetivo: Melhorar a formação e atualizar o desempenho profissional dos docentes/formadores

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Aumentar a utilização, por parte dos docentes/formadores das novas metodologias pedagógicas que fomentem a interdisciplinaridade e multidiscplinariedade.</p>	<p>Realização de Oficinas de Formação, onde se reflete sobre temas relacionados com estas temáticas e se faz o levantamento das necessidades de formação.</p>	<p>O docente /formador passa a ser facilitador das aprendizagens – pedagogia centrada no aluno (documentos de planificação de módulo e critérios de avaliação);</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica Diretor de Polo Docentes/Formadores</p>
<p>Tornar a EPAV numa escola onde as competências digitais são transversais e onde o aluno é utilizador dos produtos de tecnologia</p>	<p>Realização interna de ações de formação relacionadas com esta temática.</p> <p>Encaminhamento dos docentes/formadores para ações de formação externas relacionadas com esta temática</p>	<p>Utilização das novas metodologias pedagógicas</p>	

Objetivo: - Estimular a articulação curricular (aumentar a realização de atividades multidisciplinares e integradoras)

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Estimular o trabalho colaborativo</p> <p>Desenvolvimento de Projetos Integradores</p>	<p>Realização de reuniões de trabalho colaborativo, entre os docentes/formadores das turmas e/ou áreas curriculares, que permitam o desenvolvimento de atividades conjuntas entre as diferentes disciplinas/módulos que permitam o desenvolvimento de competências transversais.</p> <p>Implementação de estratégias de diferenciação pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atas das reuniões de docentes/formadores, atas dos conselhos de turma, atas dos conselhos de curso. • Documentos referentes à planificação de atividades (realização de atividades multidisciplinares). • Documentos referentes aos projetos integradores. 	<p>Presidente da Direção Pedagógica</p> <p>Diretor de Polo</p> <p>Coordenadores de Curso</p> <p>Docentes/Formadores</p>

Objetivo: Melhorar a taxa de empregabilidade dos alunos

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Aumentar a taxa de empregabilidade (dentro da área de formação)</p> <p>Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos</p>	<p>Contactos regulares com empresas dos sectores empresariais (das áreas de formação dos alunos)</p> <p>Manutenção da bolsa de emprego da EPAV (onde alunos e empresas se podem inscrever e anunciar vagas de emprego).</p> <p>Realização de sessões temáticas com as turmas de 3º ano</p> <p>Acompanhamento dos alunos de 3º ano pelo GAAP</p>	<p>Estudos estatísticos (taxa de empregabilidade e de prosseguimentos de estudos)</p>	<p>Coordenadores de Curso</p> <p>Psicóloga</p>

OE 4 – Gestão e Organização da Escola

Objetivo: Monitorizar a atividade letiva

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Atingir as metas definidas no objetivo específico – Promover o Sucesso Escolar e Profissional dos Alunos</p>	<p>Recolha e distribuição sistemática (mensal) de dados estatísticos referentes aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Absentismo; ✓ Índice disciplinar; ✓ Índice de aprovação de módulos/turma; ✓ Índice de módulos em atraso/turma <p>Recolha e distribuição sistemática (mensal) de dados estatísticos referentes aos docentes/formadores:</p>	<p>Mapas de monitorização com os dados estatísticos e respetivas conclusões;</p> <p>Atas das reuniões realizadas com os coordenadores, conselhos de turma;</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica</p> <p>Diretor de Polo</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenadores de Curso</p> <p>Conselhos de Turma</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lançamento de notas; ✓ Assiduidade; ✓ Taxa de sucesso <p>Reuniões de avaliação e (re)definição de estratégias para a resolução das situações identificadas como mais preocupantes.</p> <p>Recolha de dados estatísticos (anuais) referentes às taxas de conclusão dos cursos e taxas de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos.</p> <p>Reuniões de avaliação dos resultados obtidos e criação de estratégias para melhorar os resultados obtidos</p> <p>Apresentação e discussão dos dados recolhidos ao conselho pedagógico</p>	<p>Documento de planificação de atividade</p> <p>Documento de projeto integrador</p> <p>Nº de atividades multidisciplinares realizadas por turma.</p> <p>Atas dos conselhos de turma</p>	<p>Coordenadores de Curso</p> <p>Docentes/Formadores</p> <p>Conselho de Turma</p>
--	--	--	---

	<p>Definição, planificação e execução das atividades multidisciplinares e integradoras.</p> <p>Atas dos conselhos de turma</p>		
--	--	--	--

Objetivo: Garantir a eficácia da comunicação interna

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Garantir a eficácia na divulgação das notas internas ou comunicações que envolvam a comunidade educativa.</p>	<p>Reforçar os processos de comunicação por meios eletrónicos (facebook, mail).</p> <p>Garantir que as comunicações internas chegam a toda a comunidade escolar.</p>	<p>Nº de comunicações internas realizadas.</p>	<p>Diretor de Polo</p>

Objetivo: Aumentar o nível de conhecimento dos regulamentos da escola e dos documentos de suporte

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Todos os docentes/formadores conhecerem todos os regulamentos da área pedagógica;</p>	<p>Distribuição, no início de cada ano letivo dos regulamentos e documentos aos docentes/formadores, por via eletrónica.</p>	<p>Aplicação correta do que está determinado nos regulamentos;</p>	<p>Presidente da Direção Pedagógica Diretor do Polo Docentes/ Formadores</p>
<p>Todos os docentes/formadores conhecerem todos os documentos de suporte aos regulamentos pedagógicos.</p>	<p>Apresentação, no início de cada ano letivo, dos regulamentos e documentos aos docentes/formadores.</p>	<p>Preenchimento correto de todos os documentos pedagógicos.</p>	
<p>Todos os docentes/formadores conhecerem o circuito dos documentos pedagógicos.</p>	<p>Promover sessões de esclarecimento sobre regulamentos e documentos específicos.</p>		
<p>Reduzir as dificuldades no preenchimento dos documentos pedagógicos.</p>	<p>Sensibilizar os docentes/formadores para a importância de um correto preenchimento dos documentos e o respeito pelos circuitos definidos.</p>		

OE 5 – Reforçar a ligação da Escola à Comunidade e Meio Empresarial

Objetivo: Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Estabelecer protocolos com entidades parceiras, promotoras de novos projetos na escola</p> <p>Desenvolver atividades anuais com entidades parceiras.</p>	<p>Reuniões de apresentação da escola às empresas e instituições da área de formação dos cursos.</p> <p>Convite às diferentes entidades parceiras para a realização de visitas de estudo, workshops, sessões temáticas, concursos a desenvolver na escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Nº de protocolos estabelecidos em cada ano; ● Nº de atividades realizadas no âmbito das parcerias existentes; ● Nº de alunos abrangidos nessas atividades 	<p>Presidente da Direção Pedagógica</p> <p>Diretor do Polo</p> <p>Coordenadores do Curso</p>

Objetivo: Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da comunidade local

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Participação em atividades, anuais, desenvolvidas por parceiros da comunidade local</p> <p>Divulgação das atividades desenvolvidas na escola, aos parceiros locais</p>	<p>Reunião com os parceiros locais.</p>	<p>Nº de atividades em que a escola participa;</p> <p>Nº de alunos que participam nas atividades desenvolvidas pelos parceiros;</p>	<p>Coordenadores de Curso</p>

Objetivo: Promover a participação dos pais/EE na vida escolar dos seus educandos

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Ter a presença de 30% de encarregados de educação nas reuniões que decorrem durante o ano letivo.</p> <p>Promover 1 atividade anual que envolva 10% os pais/EE</p>	<p>Manter um contacto de proximidade com os encarregados de educação</p> <p>Preparar e Divulgar uma atividade aberta aos pais/EE</p>	<p>Nº de encarregados de educação presentes nas reuniões;</p> <p>Nº de pais presentes na atividade promovida;</p>	<p>OET's</p> <p>Direção Pedagógica</p> <p>Coordenadores de Curso</p> <p>OET's</p>

Objetivo: Promover a participação dos parceiros empresariais no Conselho Consultivo da Escola

Metas	Estratégias/Ações	Indicadores de avaliação	Responsável (eis) pela organização
<p>Ter a participação de empresas no conselho consultivo.</p>	<p>Fazer o convite à participação de mais empresas no Conselho Consultivo.</p>	<p>Nº de empresas representadas no Conselho Consultivo;</p>	<p>Diretor da Escola</p>
<p>Garantir a realização de 1 reunião, do Conselho Consultivo, em cada ano letivo</p>	<p>Enviar a convocatória da reunião, para os membros do Conselho Consultivo</p>	<p>Ata de reunião do Conselho Consultivo</p>	<p>Diretor da Escola</p>

Nota: Este anexo apenas refere as especificidades do Polo de Peniche, aplicando-se ao Polo o restante Projeto Educativo

Este documento foi aprovado em reunião de Conselho Pedagógico aos 31 dia do mês de dezembro de 2022

Andrea Nadais
Presidente da Direção Pedagógica